REVISTA DA
APM

Julho de 2015 - edição nº 668

Federada da AMB
Associação Médica Brasileira

Médicos apoiam luta contra a corrupção

Veja ainda Para onde vai o capital estrangeiro na assistência à Saúde

Quando você precisa de um plano que une qualidade e melhor preço,[1] ***a Qualicorp está do seu lado.***

APM Associação Paulista de Medicina

Médico: só a Qualicorp oferece o plano de saúde do jeito que você precisa, em condições especiais. São inúmeras opções com o melhor da medicina para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Somos líder de mercado e administramos os planos de milhões de brasileiros. Temos parceria com a APM e mais de 500 entidades de classe e utilizamos a força dessa coletividade para negociar **preços mais baixos para você.**

Planos a partir de R$ 141
(valor mensal por pessoa)[2]

Opção, qualidade e credibilidade.

Bradesco Saúde · Amil · Omint · Unimed Paulistana · SulAmérica Saúde

Ligue agora e deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorpdoseulado.com.br

Qualicorp
Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711
Amil: ANS nº 326305
Unimed Paulistana: ANS nº 301337
Omint: ANS nº 359661
SulAmérica: ANS nº 006246

[1] Em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de maio/2015 - Unimed Paulistana). [2] R$ 140,97 - UP Bronze Enfermaria Uniplan Adesão – (registro na ANS nº 467.995/17-2), da Unimed Paulistana, faixa etária até 18 anos e acomodação coletiva (tabela de janeiro/2015 – SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2015.

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 668 – Julho de 2015

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores responsáveis
Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Adriane Pancotto
Guilherme Almeida

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Tecnologia
tesseditorial@terra.com.br

Assistente administrativo
Jéssica Aline dos Santos

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Plural Indústria Gráfica Ltda.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30.000 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

FSC MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C113090

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Por que não estamos tranquilos?

Ivan de Melo Araújo

Amílcar Martins Giron

Há, no Judiciário paulista, uma disposição em fornecer informações técnicas a juízes que deliberam liminares de usuários de planos de saúde. Isso porque, na maioria das vezes, esses pedidos vêm com nomenclaturas completamente estranhas aos magistrados, que precisam, com urgência, conceder ou negar a liminar. Em uma primeira análise, disponibilizar equipe capacitada para auxiliar os juízes nesse entendimento é bastante positivo. Na verdade, necessário na saúde suplementar. Porém, quando a formação desse grupo envolve apenas um lado do setor, a proposta que seria para dissolver entraves e corrigir possíveis injustiças perde a isenção.

As entidades médicas e de defesa do consumidor questionam a criação do Núcleo de Apoio Técnico e de Medicação (NAT), composto apenas por representantes das operadoras de planos de saúde, em cooperação com o Tribunal de Justiça de São Paulo. Em resposta, o TJSP convidou para audiência pública a classe médica e os órgãos de defesa do consumidor, entretanto, até o fechamento desta edição, o TJSP ainda não havia se manifestado sobre acatar ou não as sugestões dadas durante o encontro (veja na pág 8).

Médicos da rede pública também estão inseguros com as possíveis (e prováveis) mudanças que devem ocorrer com a completa abertura da Saúde para o capital estrangeiro. O receio é de uma inversão de valores na Medicina, já que empresas de fora dificilmente irão aplicar recursos no país apenas em benefício da população. Por conta disso, a Proteste promoveu um amplo debate sobre o tema, explorando pontos de vista opostos (leia mais na pág 14).

Consultas públicas para agenda regulatória e revisão do rol de procedimentos da ANS, campanha da OAB-SP que pede o fim da corrupção, entrevista com o presidente da Interfarma, Medicina da Dor e resistência aos antimicrobianos, entre outros assuntos, estão nesta edição.

Aproveite a leitura!

ÍNDICE

12 Saúde Suplementar

17 ISS

20 Entrevista

23 Deu na Mídia

24 Alerta

28 Área de atuação

30 Educação Médica

8 NAT

14 Saúde Pública

32 Serviços

33 Últimas APM

34 Clube de Benefícios

38 Radar Médico

41 Radar Regionais

42 Literatura

43 Dúvidas Contábeis

44 Agenda Científica

46 Agenda Cultural

48 Classificados

50 Opinião

18 Política

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2014-2017
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **Científico**: Paulo Andrade Lotufo; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações**: Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto**: Amílcar Martins Giron; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta**: Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing**: Ademar Anzai; **Marketing Adjunto**: Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social**: Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados**: Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunta**: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação**: Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital**: Everaldo Porto Cunha; **2ª Distrital**: Ana Beatriz Soares; **3º Distrital**: Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: Flávio Leite Aranha Júnior; **6ª Distrital**: Cleusa Cascaes Dias; **7ª Distrital**: Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9ª Distrital**: Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11ª Distrital**: Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Marcelo Torrente Silva

CONSELHO FISCAL
Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.

#maiscomodidadeesegurançaparavocê
#façasuaadesão=)

A **Associação Paulista de Medicina** também se preocupa com sua comodidade. Trabalha todos os dias para melhorar os serviços e benefícios oferecidos a você, desenvolvendo ações que facilitam o seu dia a dia, trazendo maior segurança.

Pensando nisso, a APM criou a campanha de incentivo para pagamento da contribuição associativa em **débito automático**. Associados correntistas dos bancos **Bradesco**, **Banco do Brasil***, **Itaú** e **Santander** já podem participar e ganhar **15% de desconto na primeira mensalidade** paga em débito automático. Em breve, associados correntistas dos demais bancos também poderão aderir.

Acesse o site da APM, preencha a ficha de autorização e encaminhe para **cadastro.atendimento@apm.org.br.**

Mais comodidade e segurança para você!

Acesse **www.apm.org.br** e fique por dentro de tudo o que acontece.

Mais informações:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista
São Paulo / SP
Tels: (11) 3188-4235 / 4355 / 4327
Atendimento: segunda a sexta-feira,
das 8h às 20h

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

* Efetivação pela Internet, terminais de auto-atendimento ou em sua agência do Banco do Brasil.

Arquivo APM

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

Consequências evidentes

Começam a se evidenciar as consequências da atual grave crise financeira vivida pelo Brasil, que resultou em redução significativa do aporte financeiro para o Sistema Único de Saúde (SUS) por parte do Governo Federal. Há alguns dias, o Hospital São Paulo, referência no atendimento de alta complexidade, suspendeu as internações eletivas e as cirurgias de média ou baixa complexidade.

Alguns meses antes, a Santa Casa de São Paulo, instituição também tradicional, enfrentou problemas de financiamento, sendo obrigada a suspender parcialmente o atendimento, complicação esta enfrentada pela maioria das Santas Casas de todo país, que acumulam dívidas enormes, pois o que lhes é repassado pelo atendimento de pacientes do SUS cobre apenas 60% dos custos. Com isto, o acesso aos serviços de Saúde fica cada vez mais difícil, superlotando serviços de emergência e hospitais da rede pública.

Com a falta de recursos, está havendo redução de novas obras e dificuldades de custeio da estrutura já existente. Por outro lado, a diminuição da atividade econômica tem aumentado o índice de desemprego e, com isto, cresce o número de usuários que passam a depender do SUS, agravando a já caótica situação do atendimento. Aquilo que já era previsto está ocorrendo, ou seja, a conta dos desacertos da política econômica dos últimos anos será paga pelos menos favorecidos.

Também na área da saúde suplementar, os usuários poderão enfrentar dificuldades. A ANS anunciou que utilizará o SUS como referência para a introdução de novos medicamentos e novas tecnologias no rol de cobertura obrigatória, argumentando a necessidade de integração dos sistemas público e privado.

Não somos contrários a esta integração, ao contrário, entendemos que deva ocorrer, mas no sentido inverso, ou seja, com o SUS incorporando na mesma velocidade que a saúde suplementar os novos avanços da Medicina. Retirar medicamentos ou tecnologia dos pacientes usuários de planos de saúde significará um grave retrocesso.

É bastante conhecida a dificuldade e a morosidade para a incorporação de novos medicamentos no SUS, principalmente aqueles utilizados para tratamento de doenças graves como neoplasias malignas. Vários oncologistas relatam que pacientes de planos de saúde têm uma sobrevida maior que os usuários do SUS graças ao acesso a medicamentos ou mesmo tratamentos com radioterapia mais modernos, além de maior agilidade no diagnóstico, permitindo a introdução da terapêutica de forma mais precoce.

A Associação Paulista de Medicina já se posicionou publicamente a respeito deste tema, assim como diversos órgãos ligados à defesa do consumidor e a própria imprensa, na expectativa de reverter esta decisão da Agencia Nacional de Saúde Suplementar.

"Outra consequência grave, caso a medida seja colocada em prática, será o aumento da Judicialização. Se um paciente advir a possibilidade de um tratamento mais eficiente, e se esse tratamento não constar do rol do SUS, ele irá recorrer à Justiça para ter acesso, com toda a razão."

PRÊMIO Doutor CIDADÃO

2015 - SÉTIMA EDIÇÃO

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

PROJETOS SOCIAIS IDEALIZADOS E IMPLANTADOS POR MÉDICOS OU ACADÊMICOS DE MEDICINA.

NAS ÁREAS DA: SAÚDE, SOCIAL, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE.

PREMIAÇÃO PARA OS VENCEDORES - 3 CATEGORIAS E 1 INCENTIVO

ACADÊMICOS	MÉDICOS (Pessoa Física)	MÉDICOS (Pessoa Jurídica)	INCENTIVO
1º R$ 6.000,00	1º R$ 8.000,00	1º R$ 13.000,00	R$ 2.000,00
2º R$ 3.000,00	2º R$ 4.000,00	2º R$ 7.500,00	Poderá ser indicado para projetos inscritos em qualquer uma das categorias

Prazo para entrega dos projetos:
De 01 de abril a 21 de agosto de 2015
Horário: 9h às 17h

Local para entrega dos Projetos

Associação Paulista de Medicina
Depto. de Responsabilidade Social
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - Bela Vista
CEP: 01318-901 - São Paulo, SP

Anúncio dos Vencedores e Solenidade de Premiação

Data: 27 de novembro de 2015, às 19h.
Local: Sede Social da APM - Auditório Nobre
Av. Brig. Luís Antônio, 278, 9º andar - Bela Vista
CEP: 01318-901 - São Paulo, SP

Nota:

Os projetos deverão ser entregues pessoalmente ou via correios até 21/08/2015.

Não serão recebidos projetos via correios após o dia 21/08/2015.

Não serão recebidos projetos encaminhados via e-mail.

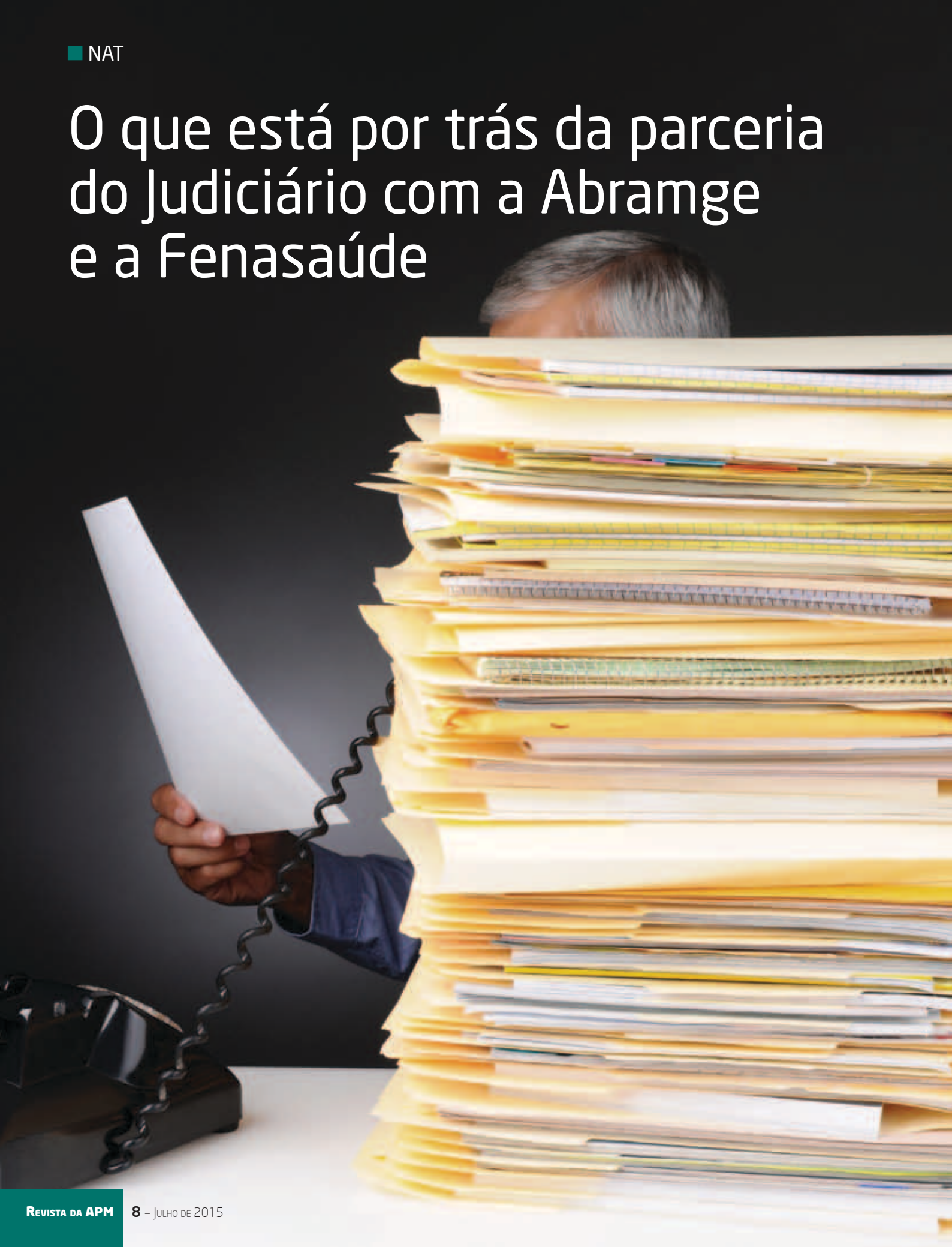
Faça o *download* do **Requerimento** e **Termo de Responsabilidade** no site da APM (www.apm.org.br).

Realização:

APM Associação Paulista de Medicina

Federada da AMB Associação Médica Brasileira

O que está por trás da parceria do Judiciário com a Abramge e a Fenasaúde



ADRIANE PANCOTTO

Em 18 de junho, a Associação Paulista de Medicina e várias entidades que defendem os direitos do consumidor participaram de audiência pública no Tribunal de Justiça de São Paulo para discutir o Núcleo de Apoio Técnico e de Medicação (NAT). Criado a partir de um Termo de Cooperação Técnica entre o TJSP, a Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) e a Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde), desde sua divulgação, no final de maio, o NAT tem provocado inúmeros questionamentos.

Das preocupações apontadas durante a audiência, a destacada com mais ênfase é a composição do Núcleo, feita apenas com representantes de entidades ligadas às seguradoras e operadoras de planos de saúde. A ausência completa de qualquer outra instituição de defesa do consumidor ou entidade da classe médica, na visão dos críticos ao NAT, pode gerar pareceres tendenciosos, o que prejudicaria o paciente. Na mesma linha de questionamentos, há a dúvida de quem arcaria com os custos de profissionais à disposição dos juízes para informações sobre pedidos de liminares.

"Acreditamos que os juízes precisam de apoio técnico e científico para a tomada de decisões, por isso não somos contra a criação do NAT. O que questionamos é que ele seja composto por integrantes de empresas que representam planos de saúde. É preciso profissionais de saúde isentos para auxiliar no julgamento dos casos", defende o presidente da APM, Florisval Meinão.

"Ficamos preocupados porque tanto a Abramge quanto a Fenasaúde são partes interessadas economicamente nos processos que envolvem pedidos de liberação de procedimentos, pois visam reduções de custos. Já a defesa dos consumidores e profissionais da área da Saúde têm interesses no bem estar dos pacientes", aponta João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM.

Assessor da APM, Marcos Pimenta, também presente na audiência, reforça que a entidade sempre se preocupou com o problema da Judicialização da Saúde, tanto que promoveu dois importantes fóruns para debater o tema. Ressalta ainda a importância de um debate consistente sobre direitos e deveres de usuários de planos de saúde, "já que a cidade de São Paulo está acima da média nacional de usuários da saúde suplementar; 65% da população são dependentes e, quando sentem que as alternativas se esgotaram, buscam no Judiciário o apoio para fazer valer seus direitos".

Durante a audiência, os juízes afirmaram que Abramge e Fenasaúde serão responsáveis pela montagem da sala do NAT, que ficará no próprio TJSP, e arcarão com os custos de equipamentos, como computadores.

FALTAM GARANTIAS REAIS

Embora tenham entrado em discussão todos os fatores que, para as entidades que representam os consumidores, criam desvantagens para o usuário de planos de saúde, o Núcleo de Apoio Técnico e de Medicação ainda representa uma preocupação. Idec, Procon-SP e Proteste chamaram a atenção para a experiência que possuem com o consumidor de plano de saúde que tem negativa em procedimentos que deveriam ser cobertos.

"Nós recebemos as reclamações, que são muitas, e tentamos solucionar administrativamente. Percebemos a necessidade do consumidor e tentamos resolver no âmbito da entidade, até em colaboração ao TJ, que está sobrecarregado. Então, somos nós que lidamos com essa mágoa do

Muita conversa e nenhuma mudança

"Pecamos quanto à discussão prévia, por não ouvir todos os lados. Vamos aguardar as sugestões e adequar nossos instrumentos jurídicos. A verdade é que o NAT vai continuar, será colocado em operação respeitando consumidores, classe médica, advogados, operadoras e órgãos de proteção ao consumidor", afirma João Baptista Galhardo Júnior, juiz assessor da Presidência de Direito Criminal.

Ao final da audiência pública do dia 18 de junho, Galhardo, Ricardo Pereira Júnior, juiz integrante do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), e Deborah Ciocci, conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), decidiram abrir um canal para receber sugestões e, o quanto antes, realizar nova reunião por meio do comitê estadual com todos os participantes. O objetivo seria apresentar novo texto para apreciação das entidades e a criação efetiva do NAT.

Entretanto, até o fechamento desta edição, mais de dez dias depois, o Tribunal de Justiça de São Paulo ainda não tinha convidado as entidades para nova audiência.

O 3º vice-presidente da APM, Paulo de Conti, questiona a abrangência do NAT: "A grande maioria das ações judiciais na área de Saúde são relativas ao Sistema Único de Saúde, então como ficariam os usuários do sistema público e os de planos de saúde que não sejam ligados à Fenasaúde e à Abramge? A Secretaria estadual de Saúde também precisa ser envolvida nisso".

consumidor, com o desconforto que a situação causa, e não podemos ficar apenas assistindo a esse grupo tomar decisões", afirma Ivete Maria Ribeiro, diretora executiva do Procon-SP.

A supervisora institucional da Proteste, Sônia Amaro, tem o mesmo posicionamento e ressalta a condição de vulnerabilidade do consumidor, que, nas condições em que o NAT foi formado, pode ver seus direitos constitucionais comprometidos e, entre eles, o direito à discussão de problemas no âmbito Judicial.

"O Núcleo foi imposto e o Idec acredita que de forma nada adequada. Também acolhemos reclamações e é preciso que as pessoas entendam: o consumidor não vai à Justiça porque não tem nada melhor a fazer, mas porque realmente precisa. Quando chega à Justiça, é porque já percorreu toda a via sacra e não obteve resposta", acrescenta. E provocou os presentes: "Foi falado aqui que a Justiça deve ser reservada para assuntos realmente graves. Se a Saúde não for assunto grave, então não sei mais o que é. Nossa esperança é que ocorra, de fato, a revisão do texto e a inclusão das entidades, que têm contribuições a dar ao NAT".

"São aspectos importantes a considerar nessa discussão, começando pela ANS, que deixa uma reticência nos seus processos, e em seguida os planos de saúde, que não preenchem essa lacuna", diz Ivete Maria. Ela conclui, então, apontando em quais questões deve haver mais atenção das entidades: o juiz precisa saber que ele pode decidir a depender da urgência e dos documentos apresentados; e os órgãos precisam estar presentes na elaboração do parecer, se possível, por meio de médicos parceiros. "O Procon-SP se propõe a buscar profissionais da Saúde que possam contribuir com apoio."

OAB-SP NÃO ASSINA

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo acompanhou a formação do NAT e não concordou em subscrevê-lo exatamente pela ausência de representantes de consumidores, razão pela qual o tema foi levado ao Conselho da OAB pelo presidente da Seção São Paulo, Marcos da Costa.

Presidente da Comissão de Cooperativas da entidade, Costantino Savatore Morello Junior esteve na audiência também para defender o posicionamento da Ordem, que pede a revisão do Termo de Cooperação Técnica. "Isso ocorrendo, é muito provável que a OAB-SP apoie, porém, desde que não haja efeito vinculativo. Ou seja, desde que juiz não fique obrigado a passar pelo NAT sempre que tiver um pedido de liminar em mãos. O Núcleo deve funcionar como uma ferramenta complementar, e não dificultar o acesso do consumidor ao juiz", alega.

Costantino reitera que esse acesso deve ser livre e que o juiz precisa claramente de apoio técnico, porque desconhece termos e procedimentos citados nos processos que analisa. "Este é um formato produtivo", finaliza.

"Eu nunca imaginei que um dia iria me tornar um morador de rua. E graças ao auxílio da APM eu saí de lá."

O Formulário do atestado médico da APM já auxilou mais de 10.000 médicos. Conheça a história do Dr. Roberto e muitas outras.

Acesse: apm.org.br/euapoiooatestado.

Sem a sua ajuda este benefício pode acabar.

1 Real

Sua solidariedade é de apenas R$1,00 por formulário

O formulário de atestado médico da APM é um ato de solidariedade da classe médica. A renda obtida com a venda destes formulários é revertida para o auxílio de médicos que por alguma decorrência estão incapacitados temporariamente ou definitivamente de exercer a profissão.

Não deixe de adquirir.
Ligue agora para APM 0800 200 4200
ou acesse:
www.apm.org.br/euapoiooatestado
Informações: **prevmut@apm.org.br**

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Osmar Bustos

APM, Regionais e Sociedade de Especialidades discutiram rol de procedimentos

De olho nas Consultas Públicas da ANS

Entidades fazem proposições à Agenda Regulatória 2015/2017 e ao novo rol de procedimentos

GIOVANNA RODRIGUES

Entre os dias 6 de maio e 4 de junho, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) colocou sua proposta de Agenda Regulatória 2015/2017 em consulta pública (nº 57), dividida em três eixos – "Garantia de acesso e qualidade assistencial", "Sustentabilidade do setor" e "Integração com o SUS" - e sete macroprojetos [*confira no box ao lado*].

A primeira Agenda Regulatória da ANS, para o biênio 2011/2012, representou avanço na organização do setor, ao estabelecer ferramenta de planejamento com cronograma de atividades prioritárias, abordagem clara e estruturada, a fim de garantir maior transparência e previsibilidade na atuação da Agência e, assim, promover o desenvolvimento setorial. A segunda contemplou os anos de 2013 e 2014.

Assim como nos outros anos, a Associação Paulista de Medicina, entre outros representantes da sociedade civil organizada, tem diversas contribuições à proposta para o período 2015/2017. Em relação ao eixo "Garantia de acesso e qualidade assistencial", a entidade acredita que o maior problema seja a limitação no acesso às ações e aos serviços de saúde suplementar.

No caso da "Sustentabilidade do setor", a APM faz contribuições com base na premissa de que o equilíbrio econômico-financeiro do setor é bastante influenciado pela inovação tecnológica e alterações atuariais, como estrutura etária da população, modelos de remuneração aos prestadores e garantias fi-

nanceiras para operação no mercado.

Para fundamentar as propostas sobre o eixo de Integração com o SUS, a APM acredita que falta delimitação das competências dos setores público e privado e que a rede assistencial precisa ser suficiente e de qualidade, capaz de atender toda a população. "É imprescindível aprofundar os esforços que já vêm sendo feitos pela ANS e Ministério da Saúde quanto à identificação das interfaces na prestação dos serviços", defende Florisval Meinão, presidente da APM.

CONTRIBUIÇÕES AO NOVO ROL DE PROCEDIMENTOS

A Consulta Pública nº 59, para atualização da Resolução Normativa que define o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, vigora entre 19 de junho e 19 de julho e também terá participação da Associação Paulista de Medicina. Considerando fundamental o envolvimento da classe médica nessa consulta pública, a APM se colocou à disposição para receber as sugestões das sociedades de especialidades médicas e encaminhá-las à ANS.

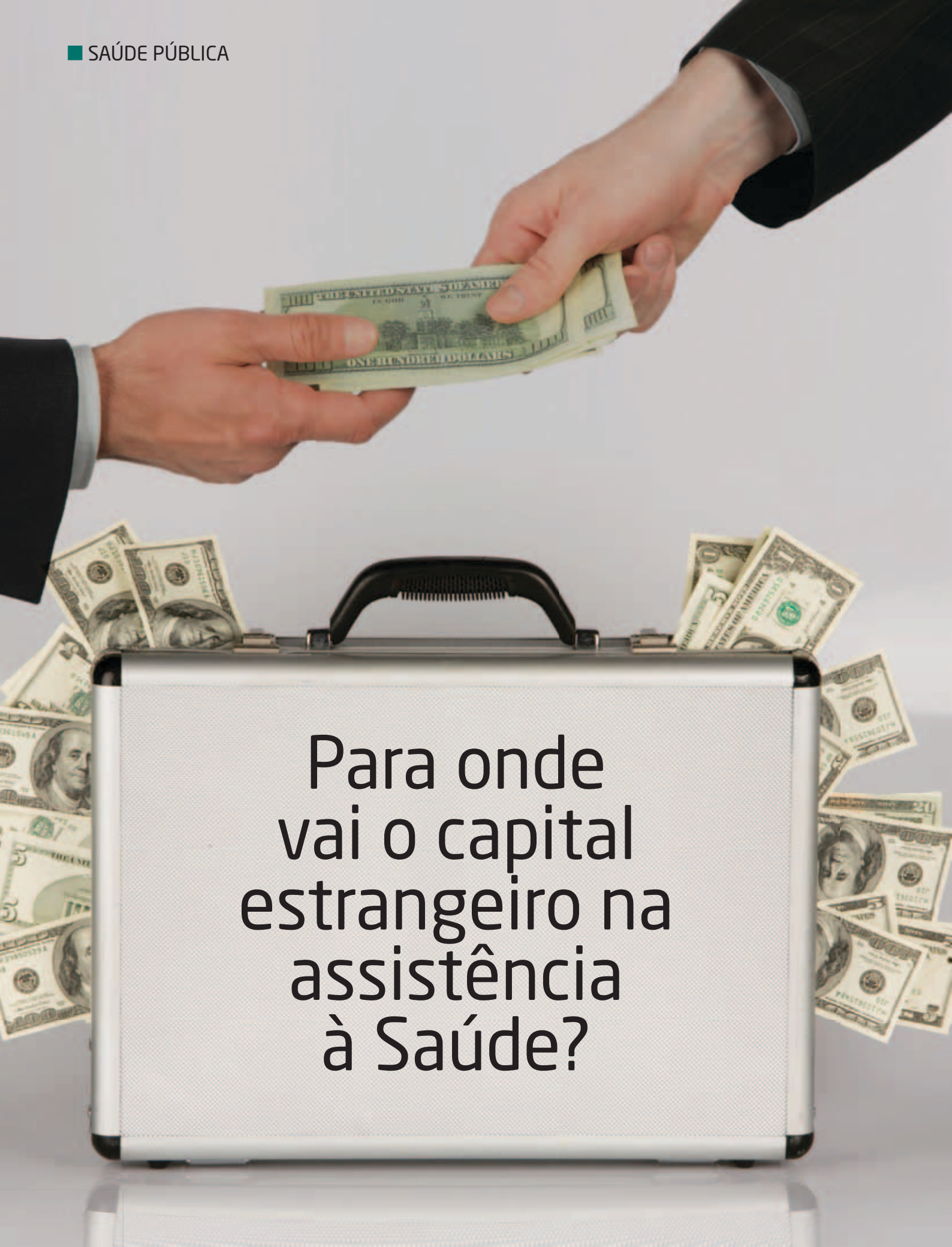
Para reforçar o posicionamento, a entidade promoveu uma reunião com representantes das especialidades e de suas Regionais no dia 29 de junho. O presidente da APM informou que na proposta da ANS há apenas 11 procedimentos a serem incluídos e um remédio quimioterápico, pois a Agência analisa os custos e a disponibilidade dos itens a serem contemplados em todo o país.

"É pouco, já que a Medicina evolui aceleradamente em dois anos. Os profissionais de Saúde precisam participar da Consulta, seja por meio das entidades representativas ou individualmente, para mostrar a necessidade de se introduzir novos procedimentos e medicamentos no rol. As empresas de planos de saúde fazem grande pressão para que a ANS não inclua procedimentos de alta tecnologia e medicamentos de alto custo. Estamos lidando com vidas, isso é o fundamental a ser levado em conta", declara Meinão.

Carmen Tzanno Branco Martins, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia, solicitou o apoio da APM para o pedido de inclusão da diálise peritoneal automática (DPA) no rol de procedimentos. "Esta será a terceira vez que estamos solicitando. Como não está no rol, as operadoras não querem autorizar, apesar de trazer claros benefícios aos pacientes em relação à diálise peritoneal ambulatorial contínua (CAPD)."

Macroprojetos da Agenda Regulatória 2015/2017

- Remodelagem de prestação de serviços na saúde suplementar, com foco na qualidade;
- Aprimoramento do monitoramento do acesso, das notificações de intermediação preliminar e racionalização dos indicadores de qualidade;
- Aprimoramento das regras para comercialização e dos planos individuais e coletivos;
- Estímulo à concorrência e à transparência e à escolha empoderada dos consumidores;
- Aprimoramento das interfaces de regulação dos serviços de saúde;
- Análise regionalizada da prestação dos serviços;
- Desenvolvimento de registro individualizado de saúde: acesso e portabilidade de informações.



Para onde vai o capital estrangeiro na assistência à Saúde?

Eventual busca apenas por lucro, em detrimento da qualidade, preocupa lideranças

GUILHERME ALMEIDA

"Provavelmente, maternidades e hospitais pediátricos, que são dois grandes gargalos da Saúde nacional hoje, não serão contemplados pela vinda do capital estrangeiro. Em detrimento disto, a Medicina com tecnologia de alto custo irá receber grande atenção, pois traz retorno financeiro. Enquanto isso, o usuário do SUS continuará sem acesso a um simples exame laboratorial ou a atendimentos básicos", afirma Roberto Lotfi Júnior, 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina.

A permissão de o capital estrangeiro participar diretamente na prestação de assistência à saúde da população, incluindo o Sistema Único de Saúde – aprovada por meio da Lei 13.097/2015, sancionada em 19 de janeiro e publicada no Diário Oficial da União no dia seguinte, modificando a Lei Orgânica da Saúde (8.080/1990) – vem causando debates e temor entre a sociedade civil organizada.

O tema não é propriamente uma novidade. O capital estrangeiro já está presente na saúde suplementar brasileira há alguns anos. A entrada se deu via Lei 9.656/1998, que permite que pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior constituam ou participem do capital de pessoas jurídicas de direito privado constituídas sob as leis brasileiras para operar planos privados de assistência à Saúde.

Em 25 de junho de 2015, a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) promoveu um seminário sobre a abertura da Saúde para o capital estrangeiro que permite, por exemplo, que investidores de outros países possam abrir ou se tornar sócios e acionistas de clínicas e hospitais públicos brasileiros. Outros serviços de saúde e unidades filantrópicas também foram tratados.

"O evento procurou abordar o risco que os consumidores poderão correr se a Medicina se transformar em um negócio com fundamento no lucro a qualquer custo. É importante que exista a preocupação em garantir segurança à população e a obrigação de qualificação profissional e certificação de qualidade de atendimento e hospitalar", pontua Maria Inês Dolci, coordenadora Institucional da Proteste.

Sobre o assunto, Florisval Meinão, presidente da APM, complementa que é bem razoável imaginar que estes recursos serão destinados para áreas de maior potencial lucrativo, como alta tecnologia e medicamentos onerosos. "O importante é notar que os investimentos não estarão em consonância com as necessidades do sistema de Saúde brasileiro, como a atenção básica, pediatria e maternidades", argumenta.

Sempre com você

MERC - Soluções Empresariais
Qualidade em Serviços

Nós temos a solução certa para você que é MÉDICO, sempre com a garantia de qualidade e preços diferenciados!

APMERC

✓ Carnê Leão
✓ Folha de Pagamento (Doméstica)
✓ IRPF - Imposto Renda Pessoa Física
✓ Abertura e Encerramento de Empresa
✓ Assessoria Contábil, Fiscal e Trabalhista
✓ Livro Caixa

Entre em contato e agende uma visita·
Rua Maria Paula, 62 - CJ 11 - Bela Vista - São Paulo - a 50m da APM
www.mercempresarial.com.br - merc@mercempresarial.com.br
11 3115-3535
11 3115-3532
11 3115-3529

Uma Parceria APM
MERC Soluções Empresariais

Osmar Bustos

"É importante que exista a preocupação em garantir segurança à população e a obrigação de qualificação profissional e certificação de qualidade de atendimento e hospitalar" Maria Inês Dolci

PONTOS DE VISTA OPOSTOS

Para Akira Ishida, 4º vice-presidente da APM, que acompanhou o Seminário, o capital estrangeiro tem características bem definidas. "Ninguém irá investir na saúde brasileira por filantropia, mas sim por lucro. Tenho medo do cenário que pode ser construído a partir desta lei".

A Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde (Ampasa) propôs uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a Lei 13.097/2015. O presidente da instituição, Oswaldo José Barbosa Silva, explica: "o nosso dever é defender a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Mais especificamente, neste caso, o artigo 199, que veda em seu texto a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País".

Braulio Luna Filho, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), teme que os investidores de fora do país só tenham olhos para o lucro. "O capital estrangeiro não irá construir hospitais no interior do Piauí ou da Paraíba, mas sim nos grandes centros. Esses grupos não chegam para se associar ao sistema existente, mas para serem dominantes; e a lei abre brechas para que eles tomem conta do setor. Me surpreende esta aprovação sem discussões aprofundadas", completa.

Por outro lado, Carlos Eduardo Figueiredo, diretor-executivo da Associação de Hospitais Privados (Anahp), acredita que há um esgotamento de investimentos internos. "Temos capacidade de crescimento limitada, seja por ordens tributárias ou por ordens de regulação. Por isso, há espaço para todos no mercado. O desejo é que o capital estrangeiro traga também novos modelos de negócio e profissionalismo em gestão", argumenta Figueiredo, que ainda pondera que a oferta de leitos não consegue acompanhar o crescimento da saúde suplementar.

Na avaliação do diretor-executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde) e ex-ministro da Previdência Social, José Cechin, esta abertura viria corrigir uma assimetria existente no setor, considerando que as operadoras de planos de saúde já contavam com o investimento estrangeiro. "Temos que mobilizar capacidades para trazer esse aporte a nosso favor. Colocar barreiras nisto é desconexo com o mundo globalizado em que vivemos. Precisamos, de alguma maneira, saber se esse capital estará sistematizando hospitais, expandido infraestrutura e melhorando o atendimento", pondera.

CAPITAL ESTRANGEIRO NA SAÚDE EM OUTROS PAÍSES

No mundo, esta modalidade de investimento acontece desde os anos 1990, quando países como Camboja, Sri Lanka, África do Sul e Tailândia abriram os seus setores de Saúde. Cuba – para equilibrar demanda e oferta – fez *joint ventures* com Canadá, Alemanha e Espanha com o objetivo de atrair pacientes.

A Índia, por sua vez, recebeu investimentos de capitais estrangeiros a partir de 2000 e, nos seis primeiros anos, aprovou mais de 100 projetos de hospitais e centros de diagnósticos. Com poucos dados sobre efetividade, as análises empíricas do exemplo indiano mostraram algumas tendências: o foco desta modalidade é em serviços especializados e avançados, com maior potencial em gerar receitas; e a remuneração do staff médico é acima da média.

Estes resultados transformaram os países receptores de capital estrangeiro na Saúde em destinos para o turismo médico. Pacientes dos grandes centros mundiais passaram a buscar tratamentos nas unidades de referência de países em desenvolvimento, por conta do custo reduzido.

"Já se passaram quinze anos desde a abertura da Saúde da Índia ao capital estrangeiro e a contribuição social é ínfima. Algumas grandes cidades têm ótimas unidades de tratamentos, que estimulam o turismo médico, mas a saúde do país, para a população em geral, não avançou", finaliza Luna Filho.

Aprovado o Programa de Regularização de Débitos para sociedades uniprofissionais

ADRIANE PANCOTTO

Após mais de dois anos de discussões, o Projeto de Lei 268/2015, que institui o Programa de Regularização de Débitos (PRD) decorrentes do Imposto Sobre Serviços (ISS), foi aprovado em sessão plenária da Câmara de Vereadores de São Paulo, em 25 de junho. Após a sanção do prefeito Fernando Haddad, os devedores terão condições especiais para o pagamento dos débitos com o município de São Paulo.

"É uma medida justa e vem corrigir um equívoco de muitos anos, que poderia comprometer o atendimento nefrológico do SUS na cidade de São Paulo. Além de socorrer médicos que ficaram em situação difícil, irá assegurar a assistência a quem necessita de diálise. É uma vitória das entidades de classe e da população", acentua João Ladislau Rosa, 2º tesoureiro do Conselho de Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

As dívidas foram contraídas depois que fiscalizações realizadas em 2011 e 2012 detectaram 25 mil empresas de vários segmentos enquadradas indevidamente na categoria sociedade uniprofissional (sendo três mil empresas da área médica, das quais as clínicas de hemodiálise, 35 no total, foram as mais prejudicadas, com casos de multas que ultrapassam R$ 3 milhões). As sanções referentes ao ISS foram retroativas a cinco anos. Para estar enquadrado na modalidade uniprofissional, os profissionais (sócios, empregados ou não) devem exercer a mesma atividade, com prestação de serviço de forma pessoal, em nome da sociedade, assumindo responsabilidade nos termos da legislação específica.

Diversas entidades, incluindo a APM, se mobilizaram para obter a remissão das dívidas, buscando apoio no Legislativo municipal. Depois de várias reuniões, o Executivo encaminhou à Câmara um PRD formatado pela Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico. O texto aprovado tem alguns substitutivos em relação ao original, entre eles, o teto para o perdão da dívida: de R$ 750 mil para R$ 1 milhão.

Com a lei, contribuintes inadimplentes poderão regularizar débitos inscritos na divida ativa, ajuizados ou a ajuizar. A adesão ao PRD exige a desistência de possíveis ações judiciais e a autorização de débito automático das parcelas em conta corrente.

"Essa luta começou em 2013, com o apoio da Associação Paulista de Medicina. Mudaram a sistemática de cobrança, alterou-se a alíquota, a forma de aplicar a cobrança e essas entidades uniprofissionais passaram a dever fortunas, com perdas importantes aos pacientes. E o Executivo não podia pensar em uma medida específica para a Saúde, porque existe o princípio da isonomia, em que todos os profissionais que se enquadram na mesma condição jurídica têm os mesmos direitos", destaca o vereador Gilberto Natalini.

As condições de pagamento para os já autuados, considerando o excedente a R$ 1 milhão das multas, serão as seguintes:

- ✔ 100% de desconto do valor de juros de mora e 75% de desconto da multa para pagamentos em parcela única.
- ✔ 70% de desconto do valor dos juros de mora e 50% de desconto da multa para pagamentos parcelados*.

Aos não ainda inscritos em dívida ativa:

- ✔ 100% de desconto dos juros de mora e 100% de desconto da multa para pagamentos em parcela única.
- ✔ 80% de desconto nos juros de mora e 80% de desconto na multa para pagamentos parcelados*.

*Até 120 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas de acordo com a taxa Selic. Nenhuma parcela poderá ser inferior a R$ 200

OAB-SP cria campanha "Corrupção, não", com apoio da APM

Fotos: Cristovão Bernardo

"A corrupção prejudica a Justiça, a Saúde e a população como um todo", declarou Florisval Meinão no evento de lançamento

GUILHERME ALMEIDA

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de São Paulo (OAB-SP) lançou, no dia 22 de junho, em sua sede, a campanha "Corrupção, não". O evento contou com a presença do presidente da OAB-SP, Marcos da Costa, do presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, e do vice-presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo, Fernando Pereira, entre outros.

A OAB-SP, que também defendeu a mobilização popular para denunciar e exigir a punição de corruptores, elencou 11 pontos essenciais ao debate nacional no combate à corrupção (*na página ao lado*). "Mais uma vez, a advocacia de São Paulo se coloca à frente do combate de um tema social tão relevante, antigo e muito presente. A iniciativa é tomada no sentido de dar um basta a esse mal terrível e causador de tantos prejuízos ao Brasil do ponto de vista social e econômico, que parece impregnado na nossa cultura", defendeu o presidente da OAB-SP.

Marcos da Costa, presidente OAB

Para o presidente da APM, esta é uma campanha que tem tudo para atingir engajamento em todo o país, considerando o seu mote. "Nós avaliamos que a corrupção no Brasil atingiu níveis inaceitáveis e que a sociedade precisa se mobilizar quanto a isso. Os médicos e os advogados têm em sua profissão um propósito comum: o bem-estar da sociedade. Portanto, nada mais justo que entidades como a OAB-SP e a APM se unam para combater a corrupção, prática que prejudica a Justiça, a Saúde e a população como um todo", completa Meinão.

Costa também ressalta ser fundamental a postura de cobrar efetividade de todos os poderes, e especificamente do Judiciário, que absolva quem merecer, mas que puna exemplarmente, na forma da lei, aqueles que persistem em cometer esse crime tão odioso que é a corrupção. "Mais uma vez, levantamos uma bandeira relevante para a sociedade paulista e brasileira. Vamos dizer todos nós, juntos: Corrupção Não! Não. E Não."

O presidente da OAB-SP ainda disse que a lista de propostas será entregue ao Governo Federal, ao Congresso Nacional, ao Conselho Federal da OAB e também ao governo do estado de São Paulo e à Assembleia Legislativa local.

Os 11 pontos defendidos na campanha

1. Criação de Programa Nacional de Combate à Burocracia em todos os níveis da administração pública, em contrapartida dotando os órgãos fiscalizadores correspondentes de melhores condições de trabalho;

2. Aprimoramento do aparato legislativo quanto às licitações públicas, visando sua melhor adequação e transparência;

3. Dar prioridade, no Parlamento, à tramitação dos projetos de novos Códigos Penal e de Processo Penal, com a criação ou aprimoramento de tipos penais destinados ao combate à corrupção, além de meios processuais garantidores de maior agilidade processual sem atentar contra as garantias constitucionais;

4. Redução substancial dos cargos e funções de livre provimento e nomeação, com o estabelecimento de limite legal mediante requisitos de idoneidade e capacitação técnica para a função;

5. Vedação, aos ocupantes de cargos eletivos do Poder Legislativo, de afastamento durante o mandato para o exercício de cargos de confiança em outros poderes, sem perda do respectivo mandato;

6. Autonomia financeira e administrativa dos órgãos de controle interno da administração pública – controladorias e corregedorias da União, estados e municípios, com previsão de mandato de três anos, não coincidente com o do chefe do Poder Executivo e renovável uma única vez, do Controlador-Geral e do Corregedor-Geral;

7. Apoio à PEC 82/2007, que reconhece na Advocacia Pública a mesma autonomia institucional das demais funções essenciais à Justiça (Ministério Público e Defensoria Pública). Simultaneamente, apoio às iniciativas de fortalecimento das instituições da Advocacia Pública da União, dos Estados e dos Municípios, incluídas as da Administração Indireta, dotando-as de meios e de recursos materiais e humanos para exercer com independência técnica suas funções constitucionais, como Advocacia de Estado e não de Governo;

8. Dotar os Tribunais de Contas de ampla e real autonomia e independência em relação às pessoas e aos órgãos submetidos à sua fiscalização, com especial orientação das Cortes de Contas no tocante à aplicação rigorosa da Lei de Responsabilidade Fiscal;

9. Definição de regras claras e procedimentos transparentes para o financiamento de campanhas eleitorais, fixação de limite máximo para doações e gastos, a obrigatoriedade de demonstração da origem dos recursos doados, a declaração de destinação específica deles e a vedação de doação por empresas que mantenham contratos com a Administração Pública, com punição do caixa dois;

10. Apoio às proposições legislativas para regulamentação, disciplina e transparência da atividade de lobby, a ser exercida publicamente por representantes legitimamente constituídos pelos diversos segmentos da sociedade e com o estabelecimento de período de vedação (quarentena) para os egressos do serviço público;

11. Fortalecimento institucional e estrutural das Agências Reguladoras, com a participação em seus órgãos de deliberação colegiados de um terço de representantes indicados por entidades não governamentais da sociedade civil com finalidade pertinente ao objeto de atuação da respectiva agência. Previsão de mandato de três anos de seus dirigentes, não coincidente com o do Chefe do Poder Executivo a que estiver vinculada a agência, renovável uma única vez. Previsão de período de quarentena para dirigentes desligados das agências reguladoras para sua contratação por empresas e entidades submetidas à regulação da mesma atividade.

Fotos: Divulgação

Morosidade e burocracia atrapalham avanços científicos no Brasil

Antônio Britto, presidente-executivo da Interfarma, acredita que o SUS deve ter seu papel revisto para funcionar

GUILHERME ALMEIDA

Aos 63 anos, Antônio Britto acumula um currículo tão vasto que impressiona. O gaúcho de Santana do Livramento começou a atuar profissionalmente no início da década de 1970 após cursar a faculdade de Jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O primeiro posto foi como redator de futebol na publicação dominical "Jornal da Semana". Ainda aos 19 anos, já era repórter no jornal Zero Hora, do grupo RBS.

Em 1979, Britto foi convidado a fazer parte da editoria de política da Rede Globo em Brasília, atuando também como comentarista e apresentador. Posteriormente, logo após a eleição de Tancredo Neves para a presidência da República – no início de 1985 – foi convidado para ser secretário de imprensa do Governo Federal. Nesta época, ganhou especial notoriedade por ter se tornado porta-voz das informações médicas sobre o estado de saúde do presidente, que faleceu em abril daquele ano.

Filiado ao PMDB (entre 1986 e 2001) e ao PPS (entre 2001 e 2003), o hoje empresário exerceu os cargos públicos de deputado federal, ministro da Previdência e governador do estado do Rio Grande do Sul. Antes de ocupar o cargo de presidente executivo da Interfarma, Britto ainda acumulou experiências no setor privado atuando em grandes companhias. Confira na entrevista a seguir o que este versátil profissional pensa da Saúde brasileira e do mercado farmacêutico.

Em primeiro lugar, como o senhor avalia a Saúde brasileira?

A saúde brasileira já realizou grandes avanços e acumula conquistas importantes. O Sistema Único de Saúde (SUS) conseguiu resolver muitíssimo bem o combate às doenças trans-

"O perfil de doenças no Brasil está mudando e o sonho de saúde universal e gratuita vai ficando cada vez mais ameaçado"

missíveis, com poucas exceções, e agora está diante de um novo desafio. O perfil de doenças no Brasil está mudando, principalmente pelo envelhecimento da população. Agora, o brasileiro sofre com enfermidades crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, e doenças complexas, como o câncer. Ambas requerem soluções mais onerosas, seja pela necessidade de um tratamento contínuo ou pelo uso de drogas mais complexas, de alto custo.

Com isso, a gestão do atendimento ao sonho brasileiro de saúde universal e gratuita vai ficando cada vez mais ameaçada. Existem basicamente três cenários pela frente: manter o atual quadro de financiamento e dos governos, não importando o partido, seguindo sem incorporar os tratamentos e medicamentos necessários, com a população recorrendo cada vez mais à Judicialização para obter seu direito; ou, em um segundo cenário, ampliar o financiamento; ou, no terceiro cenário, que parece impossível, mudar o conceito de integralidade e dizer "vamos oferecer a todos, mas nem tudo". Não há alternativa além desses três panoramas.

Em recente fórum promovido pela Folha de São Paulo, o senhor falou sobre sustentabilidade. Como o termo se aplica à Saúde e qual a posição da Interfarma neste sentido?

Falando aqui como alguém que há 25 anos era deputado constituinte e que já passou pelos vários lados dessa questão, pois já fui legislador, executivo público e hoje sou executivo privado, vejo que o principal problema é que alguns muros de Berlim ainda não caíram na discussão sobre Saúde. Ainda vemos pessoas que são contra o SUS, esquecendo que ele é um dispositivo constitucional e um sonho nacional. E também vemos pessoas que, por serem a favor do SUS, acreditam que ele é uma obra divina, que não pode ser discutida nem modificada.

Existe uma discussão ridícula sobre os papéis público e privado na Saúde, com alguns achando que deveria estatizar tudo e outros achando que deveria privatizar tudo. O sistema brasileiro de Saúde, na realidade, vai ser sempre público e privado. Isso em função do número de hospitais dentro dos dois modelos e em função das normas e facilidades que se estabeleceram no País, em termos de hospitais, clínicas, indústria farmacêutica etc. Na verdade, estamos discutindo a questão falsa, quando a verdadeira é outra: não é sobre ter ou não ter o SUS, é sobre avaliar o futuro dele e assegurar sua sustentabilidade. A discussão deve passar por como o público e o privado podem estabelecer, de forma racional e inteligente, o que cada um faz dentro do sistema.

Para deixar claro: o que é a Interfarma?

Fundada em 1990, a Interfarma possui atualmente 55 empresas associadas. Hoje, esses laboratórios são responsáveis pela venda, no canal farmácia, de 80% dos medicamentos de referência do mercado e também por 33% dos genéricos produzidos por empresas que passaram a ser controladas pelos laboratórios associados. Além disso, as empresas associadas respondem por 46% da produção dos medicamentos isentos de prescrição (MIPs) do mercado brasileiro e por 52% dos medicamentos tarjados (50% do total do mercado de varejo).

Em que medida o mercado paralelo de medicamentos prejudica a população?

O comércio informal de medicamentos coloca em risco a saúde da população. Não há garantias de procedência nesse tipo de compra, o que, na prática, pode significar o uso de um medicamento falsificado ou com a eficácia comprometida, que por ter sido conservado de maneira inadequada. Dependendo do tratamento que a pessoa estiver realizando, o uso de um medicamento falsificado pode agravar sintomas e doenças e, em alguns casos, colocar a vida do paciente em risco. Hoje, os medicamentos estão entre as cargas mais roubadas do país.

"O sistema brasileiro de Saúde, na realidade, vai ser sempre público e privado, é preciso estabelecer o que cada um faz dentro do sistema"

A entrada de novas patentes no Brasil ocorre de forma adequada? A legislação é suficiente? A agilidade do processo também?

O problema enfrentado hoje pelas farmacêuticas acontece muito antes do medicamento estar pronto, pois os pedidos de patentes são realizados para moléculas. Essas moléculas podem ou não se tornar futuros medicamentos. Quando uma molécula é descoberta, a farmacêutica responsável entra com pedido de patente em diversos países, nos quais ela imagina que possa haver um mercado consumidor em potencial. Se ela não entrar com esse pedido, a molécula naquele país não terá exclusividade, ou seja, outras empresas poderão copiá-la e lançar medicamentos genéricos ou similares no local.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem o direito de emitir ou não a anuência prévia de uma molécula. Ou seja, ela faz a primeira análise e determina se está adequada para receber a patente. Em seguida, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) recebe o parecer da Anvisa e realiza os testes da molécula. O problema é que a lei não esclarece exatamente como funciona a avaliação da Anvisa. Com essa brecha jurídica, Anvisa e INPI têm realizado os mesmos testes. É um retrabalho que aumenta em cerca de um ano o processo de emissão de patentes no Brasil. O INPI, por sua vez, não reconhece quando a Anvisa nega a anuência prévia, pois o órgão entende que esse parecer é emitido com base em testes que ele deveria fazer. Isso trava o andamento do pedido de patente, obrigando as farmacêuticas a entrarem na Justiça para invalidar a negativa. Assim, se gasta mais tempo e dinheiro no processo.

Em que pé está o investimento em pesquisa no País? O Brasil é referência ou ainda fica longe dos principais centros mundiais?

A indústria farmacêutica investe entre 16% e 18% de seu faturamento em pesquisa clínica, o que significa algo entre US$ 160 bilhões e US$ 180 bilhões mundo afora. No Brasil, que ocupa o sétimo lugar no mercado farmacêutico mundial, o investimento em pesquisa clínica é de US$ 200 milhões. Esse é um valor muito baixo. O problema é que a aprovação de uma pesquisa clínica no Brasil leva cerca de um ano, o dobro da média mundial. Nos Estados Unidos, um estudo é aprovado em até 45 dias; na Europa, em até 75 dias; na África do Sul, em até 84 dias; na Índia, em até 110 dias.

Assim, o país fica de fora dos estudos multicêntricos, que são os mais importantes. O paciente perde porque fica sem acesso a tratamentos experimentais e a ciência perde porque temos pesquisadores e centros de pesquisa altamente qualificados, mas para continuar qualificado, o nosso pesquisador precisa ir para outros centros no exterior.

O dramático é que todos os pesquisadores querem inserir o Brasil em suas pesquisas, por conta do tamanho do país e por causa das nossas ilhas de excelência, como o Inca, o Hospital Sírio-Libanês e a Fiocruz, que são de muito bom nível. Há um equívoco em pensar que a indústria perde ao não fazer o estudo aqui. Só quem não perde é a indústria, porque o medicamento que não for pesquisado aqui, mas aprovado e registrado em outro local, irá ser vendido no Brasil de qualquer maneira.

"A aprovação de uma pesquisa clínica no Brasil leva cerca de um ano, o dobro da média mundial"

APM na imprensa

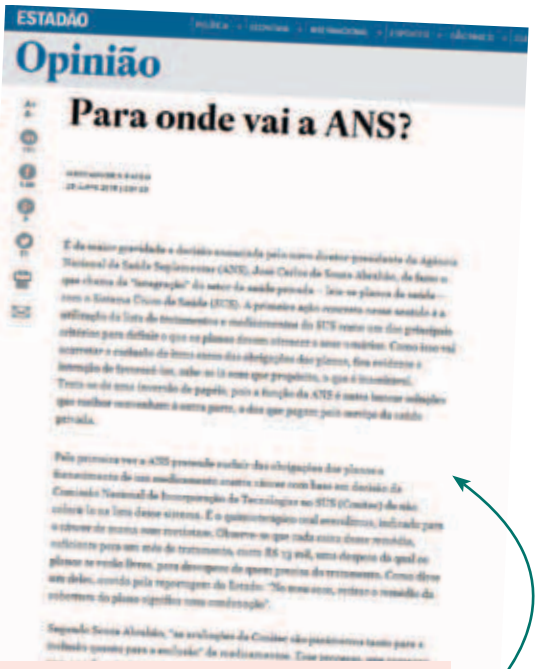
Associação tem acompanhado os principais assuntos da saúde e contribuído para os debates

DA REDAÇÃO

Como legítima representante da classe médica no estado de São Paulo, a Associação Paulista de Medicina está sempre acompanhando as notícias pertinentes à área da Saúde e procurando se posicionar sobre elas. No dia 19 de junho, por exemplo, a imprensa divulgou proposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de que a lista de medicamentos cobertos pelos planos de saúde será baseada na lista do SUS (que oferece cobertura menor que a rede privada).

A APM rapidamente se posicionou contra a proposta, e o presidente da entidade, Florisval Meinão, publicou um artigo sobre o assunto no jornal O Estado de S. Paulo no dia 23 de junho. "É essencial frisar que a incorporação de novos medicamentos pelo SUS é muito lenta e, se acontecer o mesmo na saúde suplementar, os pacientes estarão privados de avanços, de novos produtos e tecnologias", afirma em trecho do texto publicado.

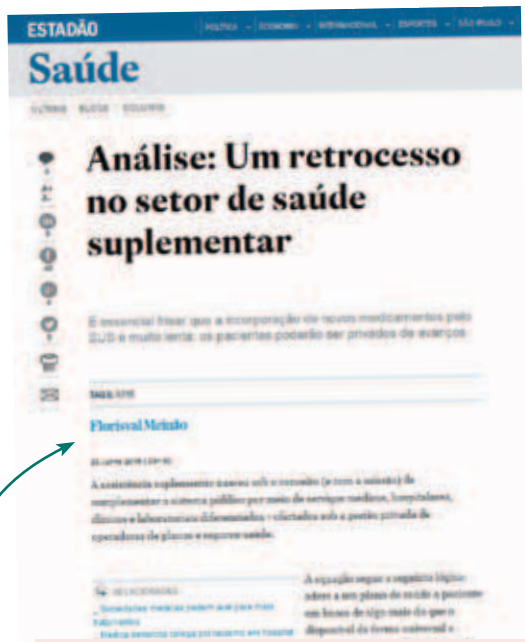
Dois dias depois, o Editorial do jornal também criticou a proposta, e a ANS de maneira geral, e citou a Associação Paulista de Medicina.


ESTADÃO

Opinião

Para onde vai a ANS?

"O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, condenou a nova postura da ANS em termos duros: "Trata-se de um retrocesso para os usuários dos planos de saúde e um insulto aos cidadãos brasileiros."


ESTADÃO

Saúde

Análise: Um retrocesso no setor de saúde suplementar

Florisval Meinão

"Em vez de buscar um padrão mais elevado para os tratamentos na área pública, os gestores resolvem nivelar a assistência por baixo, em detrimento do nosso bem-estar e da nossa qualidade de vida."

Uso com moderação

Tratamentos inadequados com antibióticos têm provocado aumento de bactérias resistentes

ADRIANE PANCOTTO

A resistência aos antimicrobianos tem provocado amplas discussões entre autoridades de Saúde de muitos países e já é considerada, de acordo com estudos, um sério problema a ser enfrentado. Em 2012, relatório apresentado pela Organização Mundial de Saúde trazia números alarmantes, que reforçavam a necessidade de atuar mais categoricamente para combater o problema: naquele ano, 500 mil casos de tuberculose no mundo foram decorrentes de bactérias super-resistentes.

"Hoje, temos um número muito grande de micro-organismos resistentes, poucas opções terapêuticas e, em alguns casos, nenhuma opção" Luis Caetano Antunes

Divulgação

Os números não param de crescer e podem alcançar índices muito elevados nos próximos anos, ultrapassando os dois milhões de doentes infectados por bactérias super-resistentes até 2016, segundo a OMS. Os Estados Unidos também fizeram um levantamento e concluíram que por volta de 23 mil pessoas morrem todos os anos no país em decorrência da resistência antimicrobiana. O centro norte-americano de Controle e Prevenção de Doenças aponta, aliás, a ineficiência de medicamentos no combate a 16 micro-organismos.

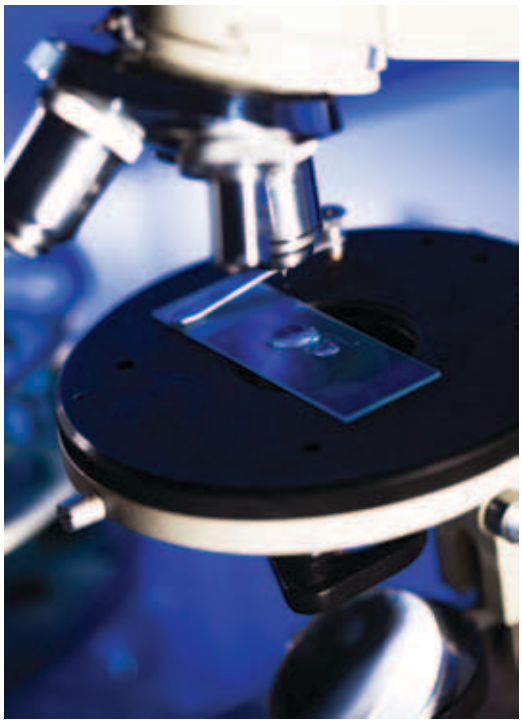
O Brasil não possui estudos que apresentem parâmetros de infectados pelas superbactérias, mas no dia a dia, os médicos observam aumento no número de casos e chamam a atenção para este cenário. O infectologista Caio Rosenthal demonstra grande preocupação com o tema, embora não fale com espanto sobre os números, já que a resistência aos antimicrobianos é consequência do uso inadequado desse tipo de medicamento. "Portanto, já era esperado que isso aconteceria", diz. A afirmação de Rosenthal é compartilhada pelos demais profissionais da Saúde e deve ser compreendida a partir da própria história dos antimicrobianos, que teve início com a descoberta da penicilina, em 1929, por Alexandre Fleming.

"Nas décadas de 1950-60, houve a descoberta de várias drogas, e o arsenal de opções terapêuticas era maior do que, de fato, precisávamos. Hoje é o oposto, com um número muito grande de micro-organismos resistentes, poucas opções terapêuticas e, em alguns casos, nenhuma opção. Por exemplo, um indivíduo com infecção óssea por *staphylococcus* resistente fica sem opção de tratamento. Há um regresso ao período pré-antibiótico, quando nada dava para ser feito e os médicos contavam com o sistema imunológico do indivíduo para o controle da infecção ou alternativas como terapias cirúrgicas", declara Luis Caetano Antunes, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, e um dos principais nomes no país que atuam na área.

CONSEQUÊNCIAS

Os problemas ocasionados pelo aparecimento de cepas de bactérias multirresistentes têm levado a debates permanentes, tanto que a Organização Mundial da Saúde reserva espaço em seu site para esmiuçar o tema e apontar possíveis caminhos. No Brasil, especialistas e pesquisadores buscam repercutir o assunto entre profissionais da Saúde e escolas médicas.

Dessa forma, medidas mais eficazes podem começar a amenizar a situação e iniciar um processo de queda dos indicadores de infecções causadas por microrganismos resistentes a tratamentos padrão. Até pelos custos humano e financeiro que isso provoca, já que o tempo de internação é prolongado, as alternativas terapêuticas são mais caras e o risco de morte aumenta consideravelmente (a taxa de mortalidade dos pacientes com infecções graves em hospitais praticamente duplica, segundo a OMS). Além disso, como a resistência aos antibióticos reduz a eficácia dos tratamentos e, consequentemente, gera pacientes infecta-



" Vários estudos mostram, no mundo inteiro, que uma das causas mais importantes de transmissão dessas bactérias é a falta de higienização das mãos pelos profissionais de Saúde" Caio Rosenthal

dos por mais tempo, o risco de disseminação desses microrganismos aumenta na mesma proporção.

Rosenthal reforça que estas bactérias super-resistentes se desenvolvem quase que exclusivamente em ambiente intra-hospitalar e se tornam mais perigosas a pacientes hospitalizados, submetidos à quimioterapia ou à hemodiálise, transplantados, idosos, diabéticos, cardiopatas e com cateteres de acesso à veia central, sondas vesicais e com ventilação mecânica. Ou seja, pacientes vulneráveis e que, de alguma forma, entram em contato com elas.

A tuberculose multirresistente (MDR-TB) está entre as infecções que mais preocupam autoridades de Saúde. Há cinco anos, dos 12 milhões de casos registrados de tuberculose em todo o mundo, 630 mil eram MDR-TB. Estima-se, ainda, que em todo o mundo, 3,7% dos novos casos e 20% dos casos tratados anteriormente eram de MDR-TB, com diferenças significativas de taxas de prevalência entre os países – foi detectada tuberculose resistentes a fármacos em 84 países.

COMO CHEGAMOS A ESSE CENÁRIO

Embora não existam estudos muito sofisticados que comprovem os mecanismos que levaram ao quadro de resistência antimicrobiana que temos hoje, é ideia comum no campo de atuação que o uso indiscriminado de antibiótico levou a ele. Em seu site, a Organização Mundial da Saúde informa que organismos resistentes (bactérias, fungos, vírus e alguns parasitas) podem não responder ao ataque de drogas antimicrobianas, tais como antibióticos, antivirais, fungicidas e anti-malária, de modo que os tratamentos convencionais tornam-se ineficazes, o que aumenta o risco de propagação. O uso inadequado de antimicrobianos acelera o fenômeno natural.

O microbiologista Luis Caetano Antunes afirma que, quando existe uma infecção bacteriana, é preciso tratar com antibiótico, mas não com drogas potentes. No caso de uma infecção respiratória, o ideal é buscar um espectro reduzido, que vai atingir o que causa o tipo de infecção.

"Assim, evitamos um impacto maior não só na flora intestinal, mas no organismo inteiro, ou seja, não só o tecido alvo, mas outros que possuem flora residente. Potencialmente, estará selecionando variantes resistentes em cada um desses tecidos. Além disso, há a questão das infecções virais, para as quais muitas pessoas recorrem a antibióticos. Tratamentos inadequados, quando o uso do antibiótico é interrompido antes do tempo, também proporcionam aumento da resistência – se não se segue a dose e o tempo indicados, morrem apenas micro-organismos menos resistentes, selecionando os mais fortes", enfatiza.

O uso de antibióticos na pecuária também pode ocasionar o consumo de produto animal com bactéria selecionada. "Pode ocorrer, por exemplo, um processo infeccioso futuro. O micro-organismo terá resistência ao antibiótico usado no animal e haverá tentativa de tratamento com uma droga mais potente. Percebe que vira uma bola de neve?", alerta o pesquisador da FioCruz.

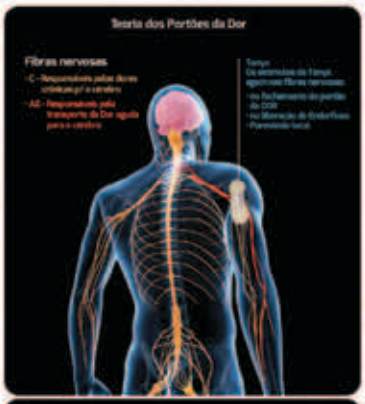
Além disso, o infectologista Caio Rosenthal afirma que vários estudos mostram, no mundo inteiro, que uma das causas mais importantes de transmissão dessas bactérias é a falta de higienização das mãos pelos profissionais de Saúde. Por isso, alguns cuidados básicos não podem ser esquecidos:

- ✔ Lavar as mãos antes e depois da manipulação dos doentes.
- ✔ Isolar pacientes sabidamente infectados.
- ✔ Usar equipamentos de proteção como máscaras, luvas, aventais etc.
- ✔ Esterilizar adequadamente os materiais de uso hospitalar.

A estimulação nervosa elétrica transcutânea por meio de TANYX® no alívio da DOR Crônica

A utilização de eletroestimulação na medicina para tratar episódios de dor é muito antiga. Os primeiros relatos conhecidos do uso da eletricidade na medicina para tratar a dor vêm da quinta dinastia Egípcia, 2500 A.C., onde foram encontradas imagens esculpidas em pedras de um peixe elétrico (uma enguia) sendo utilizado como um tratamento para a dor.

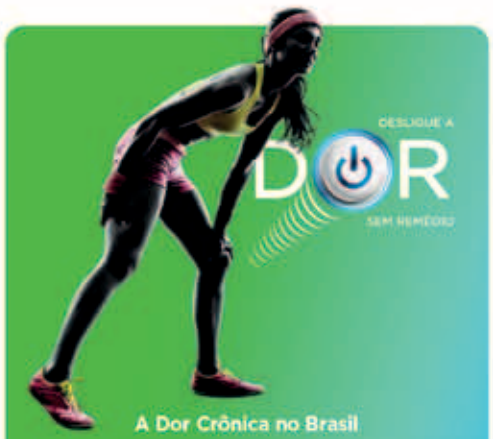
A tecnologia TENS, **Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation** ou eletroestimulação nervosa transcutânea com as propriedades que conhecemos hoje em dia (utilizada em hospitais e clínicas de reabilitação com objetivo de promover a analgesia), vem sendo amplamente utilizada e melhorada desde o século XX, configurando uma grande evolução no conhecimento dos efeitos fisiológicos decorrentes da aplicação dos agentes eletrofísicos nos tecidos.



*Ação da Eletroestimulação nervosa transcutânea nos nervos lesionados, interrompendo a transmissão da dor para a medula espinal.

Foi a partir da teoria de Melzack e Wall, em 1965, sobre os "portões da dor" ou da "comporta", que foi possível explicar a atuação de TENS no controle e modulação da dor. Essa é uma tecnologia que possui uma grande quantidade de estudos clínicos em todo o mundo, que comprovam a eficácia da utilização no TENS para a analgesia.

Esses endossos dos achados de milhares de estudos e a teoria dos "portões da dor" são a base para a compreensão dos mecanismos da dor, explicando o valor terapêutico da estimulação nervosa.



A Dor Crônica no Brasil

No Brasil, as dores mais relatadas são por ordem de ocorrência: dores de cabeça, dores musculares, dores nas pernas ou pés, dores nas costas e dores abdominais.

De acordo com a Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor, entre 30 a 50% da população brasileira sofrem rotineiramente com a **dor crônica**, que ao persistir passa a ser uma doença, promovendo imobilidade, depressão, alterações do sono, dependência de medicamentos e incapacidade para atividades como trabalho e estudo. Isso representa cerca de **60 milhões** de pessoas em busca de solução para as dores que afetam suas vidas.

Segundo a Professora Doutora Gabriela Rocha Lauretti, chefe do Departamento de Dor do Hospital das Clínicas da USP - Ribeirão Preto, a estimulação elétrica nervosa transcutânea é um valioso recurso físico para o alívio somático da dor, seja ela proveniente de lesões agudas ou decorrentes de **processos crônicos.**

TANYX®: um novo conceito no alívio da DOR

"Em 2010 eu tive a oportunidade de conhecer o conceito de **TANYX®**, um aparelho muito interessante e inovador por sua praticidade, descartável e fácil do paciente aplicar sozinho. Foi pensando no quanto os pacientes poderiam se beneficiar com esse produto que a parceria acadêmica com a Medecell possibilitou o desenvolvimento de quatro trabalhos duplamente encobertos com o **TANYX®**", revela a Dra. Lauretti.

Ao todo foram realizados quatro estudos clínicos (método duplo-cego) focados em dor crônica, envolvendo 147 pacientes com cervicalgia, fibromialgia, lombalgia associada a problemas articulares e neuropatia, e dismenorreia com a coordenação da Dra. Gabriela Lauretti via Departamento da Dor do Hospital da USP - Ribeirão Preto.

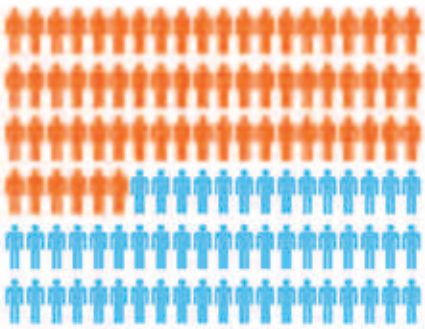
Foram os primeiros estudos clínicos pelo método duplo-cego da história do TENS, e que só foram possíveis porque foi desenvolvido especialmente para os ensaios um aparelho **TANYX®** placebo, que quando ligado, não emitia nenhum impulso elétrico.

O objetivo dos estudos blindados foi o de avaliar se **TANYX®**, quando ligado, ativaria as fibras ABeta, que são responsáveis pela inibição da transmissão da dor, promovendo uma sensação de parestesia, garantindo que esse estímulo elétrico transcutâneo chegasse adequadamente à medula espinhal.

A eficácia e segurança de **TANYX®** foram amplamente comprovadas após estudos clínicos no exterior e no Brasil, além de receber aprovação da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do FDA (U.S. Food and Drug Administration) e seguir as normas técnicas internacionais, com o selo da CE (Comunidade Europeia).

Mapa da Dor no Brasil

Cerca de 60 milhões de brasileiros sofrem de Alguma Dor Crônica = 30 % da População (de 200 milhões de habitantes)



Fonte: SBED – Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor

"Usar **TANYX®** é como tomar um analgésico sem a necessidade de ingestão de um medicamento. Essa é uma nova opção para substituir fármacos para o controle de dor", ressalta Dra. Lauretti.

Eletroestimulador TANYX®

Uma das promissoras vantagens de **TANYX®** é ser autoaplicável, de fácil manuseio e já chega ao paciente regulado para analgesia, sem necessidade de ajustes e livre de fios.

A taxa de pulso é fixado em um ajuste médio (85 Hz) com a largura de pulso em um nível baixo (75mseg) e uma intensidade ajustável de 0-30mA.

O dispositivo apresenta três intensidades (baixa, média ou alta), para maior conforto do usuário. Por ser anatômico e discreto, pode ser utilizado em qualquer ambiente, mesmo durante atividades de trabalho ou estudo e até mesmo durante o sono.

É importante ressaltar que sendo a dor crônica um dos principais motivos que levam o paciente aos consultórios médicos, a busca pelo diagnóstico médico não deve ser abandonada. A busca pelas causas da dor deve ser uma prioridade.

Após este passo, **TANYX®** será um importante aliado no tratamento das dores crônicas, proporcionando a redução do consumo de analgésicos comuns e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

TANYX®: Novo Dispositivo descartável e autoaplicável para o alívio da dor.

A Dor precisa de mais atenção

Multifacetada, subjetiva, interdisciplinar e recorrente; conheça mais sobre a Medicina da Dor

GUILHERME ALMEIDA

Dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada ou relacionada à lesão real ou potencial dos tecidos, define a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP na sigla em inglês) para o termo que vem reunindo cada vez mais médicos, profissionais da saúde e gestores. Continua sendo uma das grandes preocupações da humanidade, desde os primórdios da civilização, conforme sugerem alguns registros gráficos da pré-história e vários documentos escritos posteriormente.

"Dados atuais apontam que aproximadamente 30% da população mundial sofrem com a dor persistente, que é um sintoma que ocasiona prejuízos importantes à saúde, ao trabalho e à vida diária", explica Durval Campos Kraychete, presidente da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED). A entidade, inclusive, evidencia um traço marcante da área de atuação: a multidisciplinaridade. Além de médicos de diversas especialidades, reúne dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros e farmacêuticos, entre outros.

A Associação Médica Brasileira (AMB) considera aptos a realizarem o Exame de Suficiência em Dor os profissionais quem possuem título de especialista pelas Sociedades de Especialidades de Acupuntura, Anestesiologia, Clínica Médica, Fisiatria, Neurocirurgia,

Neurologia, Ortopedia e Reumatologia. A determinação é fruto de um convênio entre a AMB, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), firmado com a Resolução nº 2.068/2013 do CFM.

PODEMOS AVANÇAR

"A Medicina da Dor sofre com problemas inerentes à profissão como um todo, mas é uma área que ainda está em desenvolvimento. Há muitas pesquisas em andamento e desafios que demandam atenção especial. A dor crônica é muito recorrente e onerosa tanto para a saúde do paciente quanto para a parte de gestão administrativa e financeira, por isso há de se olhar mais para nós no futuro", acredita Adriano Scaff, neurocirurgião do Centro Integrado de Tratamento da Dor.

"A falta de conhecimento do tema dor dificulta, por exemplo, o encaminhamento de pacientes pelos não especialistas e aumenta a crítica negativa em torno da técnica a ser utilizada. Isso afasta o paciente e reduz a persistência do profissional em se manter atuando na área. Como a maioria dos médicos é anestesiologista e a oferta de trabalho bem remunerado em centros cirúrgicos é grande, muitos desistem da área de atuação", aponta Kraychete.

As dificuldades para o reconhecimento e tratamento da dor decorrem, em parte, da sua própria natureza, visto que a experiência dolorosa é eminentemente individual, subjetiva, complexa e multidimensional. Essa é a opinião de Joaci Araújo, presidente do Comitê Científico de Dor da Associação Paulista de Medicina (APM), que acrescenta: "Pode-se dizer que a área é amplamente subestimada e subtratada pelos serviços de saúde como um todo, seja nos contextos de atendimento ambulatorial ou hospitalar. Felizmente, existem sinais de mudança deste cenário".

Araújo refere-se à expansão do número de serviços de Dor nos últimos anos e o crescente interesse pelo tema. Em sua avaliação, a inclusão da Dor nos programas de qualidade e certificação hospitalar tem propiciado avanços. Em especial, a inclusão como o quinto sinal vital nos principais hospitais e serviços de saúde tem sido um passo importante no reconhecimento e tratamento dos pacientes hospitalizados.

"Em outros países, a Medicina da Dor é reconhecida como especialidade. Os Estados Unidos, por exemplo, têm três tipos de sociedades relacionadas ao tema", explica José Oswaldo de Oliveira Júnior, neurocirurgião responsável pela Central da Dor e Estereotaxia do Hospital AC Camargo. Ele acredita que os médicos brasileiros que atuam neste nicho podem ser considerados um ótimo produto, mas com um péssimo poder de marketing.

"Esta é uma das áreas de atuação que mais promove a qualidade de vida dos pacientes e que conta com médicos de extrema competência, mas não há divulgação", diz. Para ele, os gestores da Saúde nacional não entenderam que há necessidade de que grupos e centros multidisciplinares em Dor sejam construídos, pois não existe um conceito formado sobre o campo.

Histórico brasileiro

Presume-se que, no Brasil, desde o início da década de 1970 já existissem profissionais interessados no tema. Os anos 70 marcaram a criação das primeiras clínicas especializadas, como a Clínica de Dor do Hospital Universitário da UERJ e o Centro Multidisciplinar de Dor do HC/FMUSP.

"Este, em 1979, iniciou atividades de assistência, ensino e pesquisa na área de dor. Em 1988, o mesmo grupo fundou a Liga da Cefaleia e das Algias Craniofaciais. Em 1995, criaram, ainda, a Liga de Dor do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da FMUSP", relata Rogério Adas Ayres, coordenador científico do Comitê Científico de Dor da APM.

A SBED, inclusive, foi criada em 1982. O presidente da sociedade relata que fatores como o medo em torno do opioide limitaram o crescimento da área. "Qualquer início de atuação é sempre difícil, principalmente quando não há educação em torno da abordagem e tratamento do sintoma, passando por conhecimento abrangente da farmacologia dos analgésicos e de técnicas que objetivam analgesia. A própria construção de um novo e complexo paradigma multiprofissional para a avaliação dos pacientes foi um desafio para os pioneiros em Dor. E até hoje a situação não é confortável", diz Durval Campos Kraychete.

Da esq. p/ dir.: Rubens Reimão, Ronaldo Abraham, Florisval Meinão, Rui de Paiva, Acary Oliveira e Rubens Gagliardi

Fotos: Osmar Bustos

X Congresso Paulista de Neurologia marca vinte anos do evento

Encontro é fruto de parceria entre as Associações Paulista de Medicina (APM) e de Neurologia (APAN)

GUILHERME ALMEIDA

As Associações Paulista de Medicina (APM) e de Neurologia (APAN) se uniram mais uma vez para organizar o X Congresso Paulista de Neurologia, realizado entre os dias 18 e 20 de junho no Sofitel Jequitimar, no Guarujá, litoral paulista. O trabalho conjunto das entidades, que ocorre há mais de 20 anos, proporciona ao evento o posto de maior ação de suas agendas científicas e uma das principais do país na especialidade.

Esta edição manteve a linha das antecessoras: apresentar ao congressista as novidades de uma especialidade de atualização constante como a Neurologia e oferecer conteúdo de qualidade por meio de conferencistas gabaritados no tema. Entre tantos assuntos, destacaram-se alguns como "Cefaleia", "Semiologia", "Neurônio motor", "Neuroinfecção" e "Neurologia Infantil".

Além de contemplar todas as áreas de conhecimento neurológico, esta edição buscou ampliar a percepção dos especialistas no que se refere à relação entre os campos da Arte e da Neurologia. Entre tantas opções dentro do conteúdo programático do Congresso, os presentes ainda puderam participar de simpósios-satélite e do Neurocinema – sessões de filmes que, de alguma maneira, apresentavam elementos importantes para a educação médica.

Os cerca de 1.500 inscritos ainda puderam aproveitar os intervalos das aulas oferecidas para visitar os diversos stands expostos em um dos pavilhões do Sofitel Jequitimar. O espaço dedicado à APM, por exemplo, montado no

formato de uma praça, oferecia petiscos, café e um totem no qual os congressistas puderam recarregar a bateria de seus celulares.

LONGO CAMINHO

Realizado a cada dois anos, o Congresso Paulista de Neurologia é considerado um dos principais eventos médicos do estado. Acary Bulle de Oliveira, presidente da Comissão Julgadora de Temas Livres, no entanto, faz questão de ressaltar que nem sempre foi assim: "A primeira edição que realizamos, em Serra Negra (SP), contou com 120 inscritos". De acordo com ele, o Congresso tem uma característica peculiar muito importante, que é a valorização do residente, que ensina cada vez mais. "Uma escola pode existir sem professores, mas não sem alunos. É esta a nossa lógica."

Rubens Reimão, presidente de honra do Congresso e um dos responsáveis por organizá-lo desde as primeiras edições, ganhou alguns minutos da solenidade de abertura para apresentar aos presentes os avanços da especialidade nas últimas décadas. Ele não contava, no entanto, com a homenagem que os colegas concederiam-lhe, com uma placa referendando a contribuição de Reimão para a Neurologia. "Foi uma grande surpresa e uma alegria imensa. Ser escolhido como presidente de honra do Congresso após tantos anos trabalhando junto a estes companheiros também foi, com certeza, um prazer", afirmou.

O presidente da APAN e da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), Rubens Gagliardi, apontou a emoção como fator motivador para a organização do Congresso. "O tamanho que este evento tomou e a infraestrutura que podemos oferecer agora – além, claro, do nível científico excelente – me alegram muito. A parceria com a APM é outro ponto fundamental. E a presença dos congressistas é o que engrandece a especialidade e auxilia na formação dos profissionais", considera.

Yuri Santos Silva

Os cerca de 1.500 inscritos lotaram as palestras e área de exposição

IMPORTÂNCIA DO EVENTO

Para o presidente da APM, Florisval Meinão, um evento deste porte é de extrema importância não só para os especialistas da área, mas para a Saúde do País de uma maneira geral. "É uma grande satisfação para a APM organizar mais uma edição deste Congresso em parceria com a APAN. São as sociedades de especialidades que lutam e agem incessantemente para oferecer formação adequada e educação continuada aos profissionais e isso tem de ser valorizado", argumentou ao constatar que o Brasil sofre com a abertura indiscriminada de escolas médicas, resultando em profissionais despreparados.

O secretário municipal de Saúde do Guarujá e pediatra, Rui de Paiva, foi outra das autoridades presentes na cerimônia de abertura do evento: "Nós estamos sofrendo com o aumento de doenças como o autismo e o Alzheimer, então é muito importante e honroso para o Guarujá receber um evento como este. Pessoalmente, também me chamou muita atenção, já que vários dos temas expostos afetam diretamente a clínica pediátrica".

"Este Congresso levou uma mensagem de esperança e otimismo para os neurologistas e celebrou a conectividade e a complexidade da especialidade. O nosso desejo é de que cada um dos presentes tenha retornado à sua casa com a sensação de aprendizado, dizendo a si mesmo que valeu a pena", concluiu Ronaldo Abraham, presidente do X Congresso Paulista de Neurologia.

APM e AACD: parceria irá beneficiar pacientes e familiares em São Paulo

Marina Bustos

Pacientes da unidade Mooca serão contemplados

Atestado digital da APM facilitará emissão de gratuidade no transporte a pacientes da AACD

ADRIANE PANCOTTO

O processo para o pedido de gratuidade no uso de ônibus municipais em São Paulo às pessoas com deficiência (física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla, congênita ou não) ganhará agilidade. Em breve, os médicos responsáveis por laudos poderão emitir o formulário de Relatório Médico utilizando o sistema de assinatura digital elaborado pela Associação Paulista de Medicina. Ainda em fase de teste e no formato de projeto piloto, a parceria entre a APM e a Unidade Mooca da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) tem o objetivo de acelerar o encaminhamento e a liberação do benefício.

Atualmente, para conseguir a carteirinha de gratuidade no uso de ônibus municipais em São Paulo, a pessoa com deficiência e/ou responsável precisa se cadastrar no site da SPTrans para ter acesso ao ambiente do formulário específico para a solicitação da isenção tarifária. Cabe ao estabelecimento de saúde/médico escolhido emitir manualmente (de forma manuscrita) ou digitalmente o formulário.

As informações são de responsabilidade do médico, que analisa a situação atual do paciente e se manifesta quanto ao diagnóstico e aos comprometimentos e limitações existentes que podem caracterizar deficiência (para fins da isenção por meio do Bilhete Único Especial – Pessoa com Deficiência). Em seguida, o candidato ao benefício entrega o formulário em um dos 17 postos de atendimento da SPTrans.

Além de agilizar o processo, o formulário preenchido de forma totalmente digital deverá impactar nas ocorrências de fraudes, pois o número de solicitações recebidas mensalmente é impactante, gira em torno de 16 mil.

BENEFÍCIOS

Os médicos que participaram do projeto piloto, que estão habituados ao processo, também aprovaram a proposta. A assistente social da AACD Mooca, Daniela Caetano, complementa que a inclusão da pessoa com deficiência no transporte público proporciona maior autonomia, capacidade de ação e melhora na sua qualidade de vida, minimizando os riscos sociais e burocráticos que o impede à adesão ao tratamento e oportunidades oferecidas pela sociedade.

Lucilene de Jesus Lopes precisou sair do trabalho para cuidar da sobrinha Maria Eduarda, de seis anos. Abandonada pelos pais quando a paralisia cerebral foi diagnosticada, a menina faz tratamento intenso, quase todos os dias. Conseguir o benefício para ela e um acompanhante aliviaria também nos gastos mensais.

O mesmo ocorre com Michele Lima de Araujo. A paralisia cerebral do filho Ian compromete todos os movimentos do menino de um ano, inclusive a respiração. "Ele tem consulta com vários especialistas. Sem trabalho, fica difícil bancar os custos sem passar dificuldades. Não tenho outra alternativa se não conseguir a gratuidade", desabafa.

Administrando o seu patrimônio

Atual diretoria da APM trabalha para melhorar cada vez mais a entidade

DA REDAÇÃO

Como tem sido noticiado frequentemente, especialmente nos editoriais da ***Revista da APM***, a diretoria, presidida por Florisval Meinão e reeleita no ano passado, adotou medidas administrativas e financeiras rígidas e bem acertadas no início de sua primeira gestão, em novembro de 2011, para garantir a sustentabilidade da Associação e melhorá-la cada vez mais para os médicos do estado de São Paulo.

Diante da previsão sombria de déficit de R$ 2 milhões para 2012 - por conta da queda da Lei Estadual 610/50, que tornava obrigatória a existência de um "selo médico" expedido pela APM em todos os atestados do estado de São Paulo –, a diretoria da APM reduziu custos, melhorou a gestão da entidade e conseguiu terminar o ano com superávit e mantendo, até hoje, o programa de auxílio a médicos e familiares em situação financeira desfavorável, criado na época do "selo médico".

O processo de modernização da APM foi intensificado particularmente a partir do planejamento estratégico realizado no primeiro trimestre de 2012 com amplo debate entre os dirigentes da Associação de todo o estado. Graças a esse novo modelo de gestão administrativa que vem sendo implantado, especialmente desde 2013, a Associação Paulista de Medicina tem conseguido melhorar a administração e o atendimento aos associados.

Um dos pilares dessa nova administração é a transparência das ações e, por isso, criamos esta seção em nossa revista para manter os associados informados sobre as últimas ações administrativas da entidade e seus resultados.

Pesquisa com médicos: para melhorar cada vez mais os serviços e benefícios oferecidos pela APM, além de sua representatividade para a classe médica, foi realizada uma pesquisa no fim de 2014 com associados, ex-associados e não associados, cujos resultados já foram analisados e encaminhados como ações e projetos de melhoria.

Construção do novo prédio da APM: foi decidido modificar o projeto inicial - que previa a construção de seis subsolos de garagem, que obrigaria a uma escavação de 25 metros, de custo muito alto -; a diretoria considerou ser preferível atrasar alguns meses o início das obras, mas buscar a melhor alternativa financeira para a APM.

Saúde financeira: por conta da gestão austera e equilibrada dos recursos da APM, que pertencem a você, associado, a entidade mantém uma situação financeira estável, mesmo com a atual crise econômica brasileira, e possui dinheiro em caixa para construir o novo prédio no terreno de seu atual estacionamento.

Trabalho constante com as Regionais: independentemente dos ajustes econômicos, a APM mantém os repasses e auxílio financeiro às suas Regionais, além de orientações administrativas, contábeis, eventos etc.; recentemente, foi aberta a APM Barueri e outras estão em projeto, como a de Itu.

Seu pai vai adorar!

Para papais de todos os estilos, o club|apm reserva algo especial

ADRIANE PANCOTTO

Sem ideia sobre o que dar para o seu pai no próximo dia 9 de agosto? No Clube de Benefícios da APM você encontra o presente ideal, com condições de pagamento diferenciadas.

Viajar sempre é revigorante, independente da idade que se tenha. Quer surpreender seu pai? Presenteie com um inesquecível passeio que a **Web Viagens** oferece aos associados APM. Roteiros para todos os gostos, com descontos que podem chegar a 10%. Consulte as promoções.

Já para adoçar o domingo do seu pai, que tal as combinações feitas com chocolate, doce de leite e outros ingredientes da **Havana**? Produtos com sabores refinados, entre os prediletos do brasileiro. O paladar do seu pai agradece!

Na página da **Fast Shop**, o associado encontra uma lista de opções de eletroeletrônicos para acrescentar facilidade ao dia a dia do seu pai. Com descontos de até 30%, é possível encontrar o presente ideal.

Mas se o seu pai for do tipo que não apenas aprecia uma boa música, mas também toca, vai gostar que a surpresa venha da **Play Tech**, loja virtual que disponibiliza mais de seis mil itens para compra. Instrumentos musicais, acessórios ou equipamentos de áudio profissional, você encontra lá.

A sessão de boa música pode, aliás, vir acompanhada de um vinho especial. A **Casa Flora**, com mais de 40 anos de tradição, possui exclusivo e completo portfólio de bebidas, com marcas líderes e de prestígio internacional. Compras acima de R$ 300 ganham ótimos descontos.

E para ficar mais elegante, a **Fascar** tem os sapatos e acessórios que seu pai estava procurando. A rede, com mais de meio século de tradição, possui 26 lojas no país, além da virtual. Ainda não se cadastrou no club|apm? Acesse www.apm.org.br/clubedebeneficios e aproveite as promoções feitas especialmente para os associados da capital, interior e litoral.

INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4270 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADES

HT & HT BIJUTERIAS
A Ht & Ht Bijuterias é uma grife paulista presente em diversos pontos de venda no Brasil e no exterior. Oferece 15% de desconto em todos os produtos da loja online.
Localização: nacional (compra online)

MARCHI CUCINE
Líder em cozinhas planejadas, a loja oferece 20% de desconto nas seguintes formas de pagamento: cartão de crédito ou débito, cheque e depósito em conta.
Localização: São Paulo

CW TOUR
Agência de viagens especializada em serviços de consultoria, oferece de 2% a 20% de desconto.
Localização: São Paulo

BOLLPI – ABSOLUTO DESIGN
Associados têm 10% de desconto nos pagamentos à vista ou em até 3 vezes.
Localização: São Paulo

SAMSONITE
A Samsonite traz em sua linha de produtos tendências inovadoras que se harmonizam com as necessidades de cada época. Oferece 15% de desconto nas compras online e nas lojas físicas.
Localização: nacional (compra online)

ACADEMIAS

ACADEMIA ACM /YMCA
Oferece aos associados do Clube de Benefícios 5% de desconto exclusivamente na taxa de inscrição semestral ou anual nas categorias Individual ou Familiar, e nos programas de atividades.
Localização: São Paulo

IBEAS ACADEMIA
25% de desconto nos planos Fisio Club mensal, trimestral, semestral e anual. Nos pacotes estão inclusas todas as aulas oferecidas pela academia além de musculação.
Localização: São Paulo

AGÊNCIAS DE TURISMO

DIFERENCIAL TURISMO
Associados, funcionários e dependentes têm 5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais.
Localização: São Paulo

NR TURISMO
Oferece 5% de desconto para associados APM em pacotes nacionais e internacionais, além de tarifas diferenciadas para passagens aéreas e hospedagens em congressos médicos (sujeitas a disponibilidade).
Localização: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR

ONODERA
A Onodera Jundiaí, empresa especializada em tratamentos estéticos, oferece aos associados 20% de desconto em todas as formas de pagamento.
Localização: São Paulo

HUMANA ALIMENTAR
10% de desconto na loja online (entregas para todo o país) mediante código de desconto (acesso na página da loja – club|apm), frete grátis acima de R$ 300 para o estado de São Paulo e 15% na loja fixa.
Localização: Bauru

MIL GRÃOS
Especializada em produtos naturais, integrais, orgânicos, funcionais, fitoterápicos, cozinha gourmet, entre tantos outros, a loja online oferece 7% de desconto na compra de qualquer produto do site.
Localização: nacional (compra online)

CÂMBIO

COTAÇÃO – DTVM
1,5% de desconto (conforme taxa de câmbio do dia) concedido em todas as moedas disponíveis. Os associados contam também com o serviço Delivery e o Programa Smiles, da Gol (cada lote de USD 1000,00 equivale a 100 milhas).
Localização: consulte o Clube de Benefícios – somente compras por telefone.

CONFIDENCE CÂMBIO
Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas.
Localização: consulte o Clube de Benefícios (somente compras por telefone)

CASA & DECORAÇÃO

MEU MÓVEL DE MADEIRA
Oferece 10% de desconto nas compras a prazo e 15% nas compras à vista.
Localização: nacional (compra online)

BOLLPI – ABSOLUTO DESIGN
A Bollpi traz para o mercado o melhor do design nacional e internacional em pisos cimentícios e porcelanatos premium. Associado têm 10% de desconto nos pagamentos à vista ou em até 3 vezes.
Localização: São Paulo

IMAGINARIUM
10% de desconto em toda linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal. As peças revelam um mix de conceitos, temáticas diversas e design criativo.
Localização: nacional (compra online)

CURSOS

CEL LEP
Oferece 10% de desconto válido para cursos de inglês e espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.
Localização: São Paulo

THE FOUR
Desconto de 15% aos associados, funcionários e dependentes nos cursos regulares (tanto para adultos como adolescentes).
Localização: São Carlos

SPEED UP IDIOMAS
20% de desconto na matrícula e em todos os cursos oferecidos pela escola.
Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

HAVANNA
15% de desconto na compra de qualquer produto.
Localização: nacional (compra online)

TRES (3CORACOES)
20% de desconto na compra de qualquer máquina de multibebidas.
Localização: nacional (compras online)

EDITORAS & LIVRARIA

MOJI LIVROS
10% de desconto em qualquer produto da livraria. Apenas para pagamentos à vista e em dinheiro.
Localização: Moji Mirim

DISAL
Oferece desconto de 15% nos produtos do site (exceto publicações que não possuam desconto direto da editora).
Localização: nacional (compra online)

ELETRODOMÉSTICOS

ELECTROLUX
Descontos de até 40% nas compras online.
Localização: nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

WALMART
Até 10% de desconto em mais de 80.000 produtos.
Localização: nacional (compra online)

SONY
Oferece até 20% de desconto na loja online.
Localização: nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

GIULIANA FLORES
20% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: nacional (compra online)

VITÓRIA RÉGIA
Oferece 15% de desconto nas compras à vista, e 10% nas compras a prazo, em até três parcelas – decorações em flores, flores tropicais, arranjos, rosas para presente, casamento, buquês de noiva, orquídeas e flores naturais.
Localização: Presidente Prudente

HOTÉIS & VIAGENS

FAZENDA DONA CAROLINA
Oferece 20% de desconto nos fins de semana em baixa temporada e 10% de desconto nos pacotes e feriados prolongados.
Localização: Itatiba

HOTEL URBANO
5% de desconto para os associados e seus dependentes nos pacotes de viagens disponíveis no hotsite.
Localização: nacional (compra online)

COSTÃO DO SANTINHO
Associados, funcionários e seus dependentes têm 15% de desconto na tarifa vigente do período.
Localização: Santa Catarina

GUARAREMA PARQUE HOTEL RESORT
15% de desconto nas tarifas balcão vigentes no período, 15% de desconto nas tarifas balcão de day use vigentes no período, e 10% de desconto nas tarifas de alta temporada (feriados).
Localização: São Paulo

TAPERAPUAN
O Hotel oferece 10% de desconto para apartamento duplo e 15% de desconto para grupos (mínimo de 20 pessoas).
Localização: Porto Seguro

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SAVE COMP
Oferece descontos especiais aos associados e funcionários da APM.
Localização: São Paulo

CORPORE INFORMÁTICA
Oferece 10% de desconto para peças e produtos e 20% de desconto nos serviços.
Localização: São Paulo

INTERCÂMBIO
CULTURA GLOBAL
50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas. 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral. US$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA. US$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de USD 200 para seguro de viagem internacional.
Localização: São Paulo

LAZER & ETRETENIMENTO

VOA VOA BALÕES
Participantes do Clube de Benefícios: o valor do voo de balão passa de R$ 360 para R$ 240 (associados da APM), e para R$ 300 (amigos e familiares).
Localização: Itu e Sorocaba

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

NOSSA FROTA
Oferece desconto de 15%, independentemente do veículo ou prazo de locação.
Localização: Presidente Prudente

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SECOL HOME CENTER
10% de desconto no pagamento à vista, com prazo de 30 dias, ou em 12 vezes no cartão de crédito. Frete grátis para raio de 150km.
Localização: Fernandópolis

RESTAURANTES & BEBIDAS

O BEDUINO
Oferece aos associados e funcionários da APM 10% de desconto nas refeições do sistema por quilo.
Localização: São Paulo

PAGANINI
Associados da APM têm um canal direto com atendimento personalizado, preço diferenciado e desconto de 10% nas compras acima de R$ 300 em produtos.
Localização: nacional (compra online)

BAR33
Com jeito de boteco e ambiente agradável, o Bar 33 oferece 10% de desconto no total do consumo da mesa.
Localização: Presidente Prudente

SERVIÇOS

BUFFET ARTE MAIS CULINÁRIA
Oferece 10% de desconto em todos os produtos e serviços.
Localização: São Paulo

VILLA BISUTTI
20% de desconto no valor da locação de qualquer um dos espaços da Villa Bisutti para eventos sociais ou corporativos.
Localização: São Paulo

USO PESSOAL

ESPAÇO BRANCO
Associado APM tem 10% de desconto nas lojas físicas e online, em todas as formas de pagamento.
Localização: São Paulo

BROOKSFIELD
Associados têm desconto especial à vista e no mês de seu aniversário ganha mais 5% de desconto na compra dos produtos da loja.
Localização: Presidente Prudente

SUN COVER
A empresa oferece 15% de desconto nos produtos da linha de roupas com a proteção.
Localização: São Paulo

CENTAURO
12% de descontos em todo o site, exceto nas marcas Breezer, Caloi, Fuji, Garmin, GT, KHS, Kikos, Soul Cycles, e linha Adidas Springblade.
Localização: nacional (compra online)

ÓPTICA

MODELO
12% de desconto nas compras à vista e 5% no pagamento parcelado.
Localização: São Paulo

VEÍCULOS

AUTOMECÂNICA SASSO
10% de desconto na prestação de serviços e peças para veículos de todas as marcas.
Localização: São Paulo

CAMELO PNEUS
Associado da APM tem 10% de desconto em todo o setor de peças nos pagamentos à vista e em até 3x.
Localização: São Paulo

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios. Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO APM

Eduardo de Souza Meirelles valoriza a importância do associativismo. Para ele, fazer parte do quadro da APM é poder contar com um departamento de Defesa Profissional muito ativo na luta pelas reivindicações da classe médica. Além disso, enaltece o conteúdo científico: "As reuniões do departamento de Reumatologia são de alto nível".

Associado há 37 anos, o reumatologista graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos também aproveita os diversos serviços que a APM oferece, desde os contábeis, tributários e fiscais, passando pelos seguros, até os de despachante. "Também pude desfrutar das vantagens do club|apm, onde comprei armários e cozinhas residenciais da Tecniforma com ótimos descontos", completa Meirelles.

Arquivo pessoal

EDUARDO DE SOUZA MEIRELLES

Especialidade: Reumatologia
Naturalidade: São Paulo (SP)
Graduação: Faculdade de Ciências Médicas de Santos
Ano de formação: 1977
Cidade onde atua: São Paulo
Associado desde: 1978

Desfrute de todos os benefícios que a APM oferece!

Origin APM

A **Associação Paulista de Medicina** se preocupa em defender os ideais dos médicos e facilitar o seu dia a dia e de sua família. Por isso, vem aprimorando seus serviços, para sempre atender às necessidades dos associados.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

- Educação Médica Continuada
- Clube de Benefícios
- Serviços relativos ao Detran
- Assessoria Contábil
- Prefeitura
- Vigilância Sanitária
- Seguros
- Planos de Saúde
- Clube de Campo
- Eventos culturais e sociais

E muito mais...

Acesse: **www.apm.org.br**
Ou entre em contato com a nossa Central de Relacionamento:
(11) 3188-4270 / 4579
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30

Proposta é de trabalho conjunto com as entidades médicas

Osmar Bustos

Parceria com a Secretaria estadual da Saúde de SP

Lideranças médicas e representantes do poder público se reuniram no início de junho com o objetivo de discutir o atual momento da Saúde paulista. David Uip, secretário estadual de Saúde e o secretário-adjunto, Wilson Pollara, admitiram que existe a necessidade de um trabalho conjunto entre as entidades e o órgão para gerir um comitê de crise.

Entre os presentes, estiveram Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Eder Gatti Fernandes, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), e Bráulio Luna Filho, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). "O encontro serviu para definirmos uma colaboração institucional, de ideias e projetos, para que possamos tirar a Saúde desta situação que está", afirma Marun Cury.

APM e Proahsa (USP) vão oferecer curso de Administração em Saúde

A Associação Paulista de Medicina e a Fundação Faculdade de Medicina / Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (Proahsa), entidades vinculadas ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), além da Escola de Educação Permanente (FMUSP), firmaram contrato de cooperação, no dia 9 de junho, para um curso de Administração em Saúde para médicos.

O curso será dado na sede da APM e terá duração de um ano (440 horas/aula), provavelmente às sextas e sábados, com apresentação de monografia. As vagas para a primeira turma, cujas aulas deverão ter início em fevereiro de 2016, são limitadas e os associados da APM terão um desconto significativo no valor da inscrição. Mais informações serão divulgadas em breve.

O conteúdo será dividido em três módulos, abordando entre os temas: Políticas Públicas, Organização do sistema de Saúde, Perfil da saúde da população brasileira, Economia da Saúde, Teoria da Administração, Estratégia, Liderança, Cultura e mudança nas organizações, Ética e Direito em Saúde, Gestão financeira e orçamentária em Saúde, de pessoas, da informação e tecnologia em Saúde, de processos de apoio gerencial, de processos dos serviços de Saúde e de processos de apoio ao diagnóstico e à terapêutica.

Adriane Pancotto

Acordo entre as entidades foi firmado no início de junho

APM e SPSP apresentam documento à Secretaria Municipal de Saúde

Tarso Puccini, secretário municipal de Saúde adjunto de São Paulo, recebeu de Mário Roberto Hirschheimer, presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), e Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM) e da SPSP, um documento com o panorama da situação que os profissionais de São Paulo enfrentam na rotina de trabalho. A reunião foi motivada por dados de recente pesquisa do Instituto Datafolha que aponta que a cada dez pediatras, sete já passaram por algum ato violento durante o exercício profissional – 63% vítimas de violência psicológica, 10% de violência física e outros 4% de *cyberbulling*.

Puccini se comprometeu a receber as entidades para uma mesa entre pediatras, com transmissão online, para que o diálogo cresça e propostas sejam ouvidas. Além disso, acenou para a possibilidade de criação de um curso de capacitação em Pediatria – dando a chance, assim, para generalistas preencheram a lacuna existente hoje. "A UBS é decisiva para a estruturação do sistema. Se esta unidade funciona corretamente, o paciente tem assistência continuada e atendimento revigorante", disse.

Fernando Nonato

Encontro foi motivado pela violência que os pediatras vêm sofrendo

CPI dos Planos de Saúde convoca ANS para depor

Requerimento solicitando a presença da presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Martha Regina de Oliveira, para prestar esclarecimentos sobre as queixas contra planos de saúde e a regulação do mercado, no mês de agosto, foi aprovado pela CPI dos Planos de Saúde da Câmara de São Paulo.

Durante oitiva que ouviu depoimentos de representantes do Procon-SP e do Idec, em meados de junho, a ANS foi criticada por falta de regulação severa. "Os depoimentos enfatizaram o mesmo problema, a falta de pulso da Agência, que regula somente os planos individuais, 20% do mercado. Isso abre brechas para que os planos coletivos, que são a maioria, reajustem seus valores de forma livre. Soubemos de casos de planos com aumentos anuais de até 73%, isso é um absurdo. É brincar com a vida do cidadão", declarou a presidente da CPI, vereadora Patrícia Bezerra.

Ainda de acordo com ela, por se tratar de um órgão federal, a ANS não tem obrigação de comparecer à oitiva. "Contudo, estamos usando nosso poder de polícia administrativa e investigando tudo aquilo que pode estar lesando o cidadão paulistano com relação à cobertura de planos de saúde", conta.

Dia D do Movimento Acesso à Saúde

O Movimento Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Sistema Único de Saúde – formado pela Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), as federações estaduais e os 50 maiores hospitais filantrópicos do país – lançou a campanha "Acesso à Saúde – Meu Direito é um Dever do Governo", com o objetivo de alertar os brasileiros para a condição financeira precária das instituições. A APM é uma das entidades que apoiam o movimento.

No dia 29 de junho, foram realizados atos em diversos municípios do país, data batizada como "Dia D Municipal do Movimento Acesso à Saúde". "Precisamos envolver municípios, entidades de classe, Ministério Público, conselhos, sindicatos, organizações sociais, imprensa, profissionais da saúde, pacientes e voluntários para, por fim, buscar o apoio do Congresso Nacional", explica Edson Rogatti, presidente da CMB.

IBGE faz estudo inédito sobre Saúde no país

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2013 pela primeira vez pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), traçou o perfil da Saúde no país e apontou que 71% das pessoas costumam buscar atendimento na rede pública. O estudo foi divulgado no dia 2 de junho e revelou particularidades na Saúde brasileira.

De acordo com o IBGE, dos 156,1 milhões de brasileiros que costumavam procurar, em 2013, o mesmo lugar, médico ou atendimento de saúde, 47,9% recorriam à Unidade Básica de Saúde, 11,3% às Unidades de Pronto Atendimento Público ou Emergência de Hospital Público, 10,1% a Hospital Público ou Ambulatório e 1,8% a Centro de Especialidades, Policlínica Pública ou PAM.

Honorário médico no SUS tem déficit de até 1.284%

Levantamento do Conselho Federal de Medicina aponta que os valores dos honorários médicos pagos pelo Ministério da Saúde a profissionais de hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) são até 1.284% menores do que a remuneração média paga por planos de saúde.

Por exemplo, enquanto os médicos que fazem uma cirurgia de retirada de estômago por um convênio médico recebem, em média, R$ 496,52, os profissionais que prestam o mesmo tipo de serviço em um hospital que atende o SUS ganham R$ 35,88.

Festas Juninas agitam o interior

As Regionais de São José do Rio Preto, Marília, Guarulhos e Limeira promoveram Festas Juninas pra lá de animadas nos dias 19, 20, 26 de junho e 4 de julho, respectivamente.

Comidas típicas e música animaram os médicos das regiões e seus convidados. Ações de solidariedade com a doação de alimentos marcaram os eventos de São José do Rio Preto e Marília.

Economia Médica e Defesa Profissional em SBC/D

Em 16 e 17 de junho, a APM São Bernardo do Campo e Diadema teve dois importantes eventos. Marcos Bosi Ferraz, professor adjunto e chefe da Disciplina de Economia e Gestão em Saúde da Escola Paulista de Medicina/ Unifesp, ministrou palestra sobre Economia Médica no primeiro dia.

No dia seguinte, a Regional promoveu reunião com representantes da diretoria da Sociedade Brasileira da Coluna - Regional São Paulo, sobre defesa profissional. "Iniciamos discussões quanto à prática das operadoras exigirem uma segunda opinião. Procedimentos como este têm sido extremamente nocivos ao exercício da Medicina", afirma o presidente da APM SBC/D, Marcelo Ferraz.

Divulgação

Os importantes temas foram alvo de eventos na Regional

IV congresso INTERDISCIPLINAR DA APM SANTOS

Entre os dias 17 e 20 de agosto, a Regional de Santos da Associação Paulista de Medicina promove a quarta edição de seu Congresso Interdisciplinar, também VI Encontro do Clube Benedicto Montenegro da Regional Litoral do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O tema central do evento será *Como eu trato... baseado em evidências e diretrizes*. Mais informações pelo site www.apmsantos.org.br/congresso, telefones 13 3289-4615/2626 ou pelo e-mail atendimentoassociado@apmsantos.org.br.

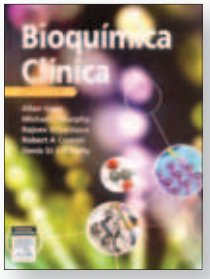
Em sua primeira edição, em 2012, o Congresso tratou de temas sobre o Idoso; na segunda, Atualização em Clínica Médica e Cirurgia; e no ano passado, Doenças Crônicas – Clínica e Cirurgia.

Itu terá nova Regional da APM

Os médicos de Itu e região – das cidades de Cabreúva, Porto Feliz e Salto – terão uma nova Regional da Associação Paulista de Medicina.

"No dia 24 de junho, foi criada uma comissão para constituir a primeira diretoria da nova entidade, em Assembleia Geral Extraordinária", informa Wilson Olegário Campagnone, diretor da 4ª região Distrital da APM, na qual ficará alocada a nova APM, ao lado das Regionais de Itapetininga, Itapeva e Sorocaba. Na mesma data, foi aprovada a dissolução da Regional de Salto da entidade.

BIOQUÍMICA CLÍNICA 5ª EDIÇÃO



Leitura essencial para estudantes das áreas da saúde na disciplina de Bioquímica que precisam de uma introdução prática e concisa sobre o assunto. Os tópicos são apresentados de forma clara em uma série de 'unidades de aprendizagem' em página dupla.

Autores: Allan GAW, Michael MURPHY, Rajeev SRIVASTAVA, Robert COWAN e Denis O'REILLY. Editora: Elsevier. Formato: 21 x 27 cm, 196 páginas. Contato: www.elsevier.com.br

FOME OCULTA E DOENÇAS CRÔNICAS - UM NOVO DESAFIO

Destinado a trazer os mais modernos e atuais conhecimentos sobre a gênese e o agravamento das doenças crônicas como também a prevenção dos agravos à saúde tendo por base a séria deficiência de micronutrientes excluídos da nutrição habitual de mais de 75 % dos brasileiros.

Autora: Andréa Ramalho. Editora: Atheneu. Formato: 17 x 24 cm, 240 páginas. Contato: www.atheneu.com.br

GUIA SANFORD PARA TERAPIA ANTIMICROBIANA 2014 - 44ª EDIÇÃO

Traz itens como Escolha inicial de terapia antimicrobiana, Agentes antibacterianos recomendados, Espectros antibacterianos, Bactérias extremamente resistentes e MRSA, Posologia/efeitos colaterais dos agentes antibacterianos e muitos outros.

Editores: Jeb C. Sanford, David N. Gilbert, Henry F. Chambers, George M. Eliopoulos e Michael S. Saag. Editora: Gen. Formato: 12 x 19 cm, 252 páginas. Contato: www.grupogen.com.br

MEDICINA INTENSIVA - ABORDAGEM PRÁTICA 2ª EDIÇÃO

Componente da série Abordagem Prática, é dividido em seis seções, que abordam: cardiologia intensiva e hemodinâmica, infectologia, neurointensivismo, nutrição e metabolismo, pneumologia intensiva, trauma e cirurgia.

Editores: Luciano César Pontes de Azevedo, Leandro Utino Taniguchi e José Paulo Ladeira. Editora: Manole. Formato: 17 x 24 cm, 1.056 páginas. Contato: www.manole.com.br

---

Obras Raras

Obra rara do mês: "Annais do 1º Congresso Médico Paulista"

Leia no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM, a 20ª coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos "Annais do 1º Congresso Médico Paulista", de Runivan Nackle, datado de 1916. Confira o texto completo no Suplemento e visite a nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.

A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 30 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

BRUNA SAFRAIDER - Estou me formando agora e tenho dúvidas sobre o que fazer para permanecer na legalidade, porém pagando a mínima quantidade de imposto necessária. Já me orientaram abrir uma microempresa e também Simples Nacional. Mas continuo sem saber o que é melhor.

A melhor opção é abrir uma empresa no enquadramento do Lucro Presumido, pois a carga tributaria ficará entre 11,33% ou 13,33%, conforme explicações abaixo:

Opção 1: Abertura de Empresa Uniprofissional (constituída por 2 sócios da mesma profissão), com tributação de PIS - 0,65%, COFINS - 3%, CSLL - 2,88% (apurado mensalmente e pago trimestralmente), IRPJ - 4,8% (apurado mensalmente e pago trimestralmente) e ISS - R$ 87,40 por sócio ao trimestre, total de 11,33%.

Opção 2: Abertura de empresa Eireli (constituída por único sócio), com tributação de PIS - 0,65%, COFINS - 3%, CSLL - 2,88% (apurado mensalmente e pago trimestralmente), IRPJ - 4,8% (apurado mensalmente e pago trimestralmente) e ISS – 2%, total de 13,33%.

Despesas anuais aproximadas nos dois casos: Contribuição Sindical = R$ 168,00, Anuidade do CRM = R$ 911,75 e Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos = R$ 150,00 (dependendo do número de funcionários na empresa).

MARCO ANTONIO AGUIAR CARNEIRO DE ALBUQUERQUE - O médico oficial da ativa pode ser sócio de empresa de prestação de serviços médicos?

Sim, também pode constar do quadro societário de uma pessoa jurídica para prestação de serviços médicos.

LARA COLOMBO BUSCHIERO DE AMORIM - Gostaria de saber se posso abrir uma firma individual para prestação de serviços médicos.

Sim, a empresa a ser aberta por um único sócio é do tipo Eireli (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada) – confira carga tributária na primeira resposta.

EUGENIO SILVA FILHO - Como comprovar no livro-caixa para o IR o pagamento de cesta básica aos funcionários de um consultório médico?

O pagamento da cesta básica pode ser feito mediante depósito em conta corrente do funcionário ou ainda pela efetiva compra dos produtos que compõem a cesta e entrega ao funcionário. Para comprovar esta despesa e escriturá-la no livro-caixa, é necessário que os funcionários que receberem a cesta básica, seja de qual forma for, assinem um recibo de entrega mencionando o valor e a que se refere.

MARA AMORIM - Sou médico e presto serviço para uma clínica (como pessoa física), como posso prosseguir para enviar nota?

Prestando serviços para uma clínica na qualificação de pessoa física, autônoma, não é possível a emissão de Nota Fiscal, apenas um recibo de autônomo para receber seus honorários da clínica. Nesta emissão devem ser consideradas as devidas retenções de impostos, como INSS, IRPF e ISS. Porém, pode ser constituída uma pessoa jurídica na modalidade Eireli (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – confira carga tributária na primeira resposta) e, a partir daí, emitir notas fiscais para a clínica na qual presta os serviços.

INFORMAÇÕES

E-mail: comunica@apmcorp.org.br
Consultoria: AGL Serviços Contábeis e Administrativos e Merc Soluções Empresariais

Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo – Diretor Científico e **Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah** – Diretor Científico Adjunto

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS
20/08 - Quinta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica da ABMM

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA
31/08 - Quarta-feira - 20h30 às 22h

Reunião Científica

Tema: Investigação diagnóstica em alunos com dificuldade de aprendizagem por equipe multidisciplinar - Relato de experiência e reflexões

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
22/08 - Sábado - 8h30 às 12h

Reunião Científica da Liga Acadêmica

COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA
19/08 - Sexta-feira - 19h às 21h

Reunião Científica

Tema: Auditoria em Neurocirurgia

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:
www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos associados da APM)
Rua Francisca Miquelina, 103/11 (Paulipark – 25% desconto)

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO
05/08 - Quarta-feira - 20h às 21h

Curso de Residentes de Cabeça e Pescoço

Tema: Hiperparatireodismo Secundário e Terciário: Extensão da Paratireoidectomia

05/08 - Quarta-feira - 21h às 22h

Reunião Científica de Laringe

Tema: Papilomatose laríngea - Tratamento e seguimento

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA
26/08 - Quarta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica

Tema: Ginecologia

COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA
20/08 - Quinta-feira - 19h30 às 22h

L Encontro Multidisciplinar de Citopatologia

Tema: Câncer do Colo do Útero X Câncer da Vulva

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE COLOPROCTOLOGIA
10/08 - Segunda-feira - 19h30 às 21h30

Reunião Científica com Webtransmissão

Tema: Doenças Inflamatórias do Intestino - Limites entre a Terapia com biológicos e a Cirurgia

CQH - PROGRAMA DE COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR
06 e 07/08 - Quinta e Sexta-feira - 8h30 às 17h30

Curso sobre Medicina Preventiva

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA
13/08 - Quinta-feira - 18h às 22h

Reunião Científica com Webtransmissão

Tema: Curso de atualização em Mastologia

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO

17/08 - Segunda-feira - 19h às 21h

Reunião Científica com webtransmissão

Tema: Programa de Saúde do Trabalhador – Controle de Doenças Metabólicas em Degustações de Alimentos

COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

22/08 - Sábado - 9h às 12h

Reunião Científica

Tema: Psicossomática - base teórica e conceito

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA

13/08 - Quinta-feira - 20h30 às 22h

Reunião Científica

Tema: Terapia nutrológica no câncer

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

19/08 - Quarta-feira - 19h30 às 22h

Curso de Ortopedia e Traumatologia

Tema: Módulo Mão

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE PATOLOGIA CLÍNICA

25/08 - Terça-feira - 12h às 13h15

Reunião Científica

Tema: Microbioma - a microbiologia da nova era?

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

12/08 - Quarta-feira - 20h30 às 22h

Discussão de Caso

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE

15/08 - Sábado - 8h30 às 13h

IV Curso de Psiquiatria Forense

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE REUMATOLOGIA

22/08 - Sábado - 8h30 às 12h

Fórum de Reumatologia

AGENDA MENSAL

05/08
20h às 21h - CURSO DE RESIDENTES DE CABEÇA E PESCOÇO
21h às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE LARINGE

06/08
8h30 às 17h30 – CURSO CQH - MEDICINA PREVENTIVA

07/08
8h30 às 17h30 – CURSO CQH - MEDICINA PREVENTIVA

10/08
19h30 às 21h30 - REUNIÃO CIENTÍFICA DE COLOPROCTOLOGIA COM WEBTRANSMISSÃO

12/08
20h30 às 22h – DISCUSSÃO DE CASO DE PSICOLOGIA MÉDICA

13/08
18h às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE MASTOLOGIA COM WEBTRANSMISSÃO
20h30 às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE NUTROLOGIA COM WEBTRANSMISSÃO

15/08
8h30 às 13h – IV CURSO DE PSIQUIATRIA FORENSE

17/08
19h às 21h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE MEDICINA DO TRABALHO COM WEBTRANSMISSÃO

19/08
19h às 21h – REUNIÃO CIENTÍFICA DE AUDITORIA MÉDICA
19h30 às 22h - CURSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - MÓDULO MÃO

20/08
19h30 às 22h - L ENCONTRO MULTIDISCIPLINAR DE CITOPATOLOGIA
20h às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA DA ABMM

22/08
8h30 às 12h - REUNIÃO CIENTÍFICA DA LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
8h30 às 12h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE REUMATOLOGIA
9h às 12h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

25/08
12h às 13h15 – REUNIÃO CIENTÍFICA DE PATOLOGIA CLÍNICA

26/08
20h às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE CIRURGIA ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA

31/08
20h30 às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA DE ADOLESCÊNCIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS ALÉM DA PELE

Promovida e exibida pela primeira vez na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, a exposição conta com 15 fotografias tiradas pela médica dermatologista Régia Patriota, nas quais os principais retratados são crianças que sofrem de patologias de pele. A exposição tem patrocínio do Aché Laboratórios e é realizada por meio do Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC-ICMS).

Local: Memorial da Inclusão - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 564 - Portão 10, Barra Funda, São Paulo/SP

Abertura: 4/08/2015, às 19h.

Visitação: até 28/08/2015.

Segunda a sexta, das 10h às 17h.

Régia Patriota

CINE DEBATE

21 de agosto – 19h – Auditório da APM – Entrada Franca

AS MULHERES DO 6º ANDAR

(FRA, 2001) – Comédia. 104 min.

Dir.: Philippe Le Guay. Com: Fabrice Luchini, Sandrine Kiberlain e Natalia Verbeke.

Sinopse: O casal Jean-Louis e Suzanne mora em Paris, na década de 1960, em um prédio de classe média. Levam uma vida que beira o tédio, diferente da rotina, aparentemente muito mais animada, das vizinhas espanholas do sexto andar, funcionárias do local. Jean-Louis se vê cada vez mais atraído por aquele universo, em especial por Concepción, por quem nutre uma paixão secreta.

Debate: Para que tudo fique bem, eu controlo a situação.

CHÁ COM CINEMA

06 de agosto - 14h – Auditório da APM – Entrada Franca

SOMOS DO AMOR

(EUA-1937) – Comédia. 90 min.

Dir.: Archie Mayo. Com: Leslie Howard, Bette Davis, Olivia de Havilland.

Sinopse: Casal forma uma dupla conhecida por suas cenas românticas no palco e temperamento forte fora dele. As coisas se complicam ainda mais quando entra em cena uma mulher tentando seduzir o marido.

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Aba Sociocultural – Agenda sujeita a alterações

ESCOLA DE ARTES

Piano – Professor Gilberto Gonçalves
Aulas individuais com duração de 60 minutos
Valor mensal: R$ 160,00 (associado)
e R$ 530,00 (não associado)

Língua Francesa – Professora Selma Vasconcellos
Aulas individuais com duração de 60 minutos
Valor mensal: R$ 180,00 (associado)
e R$ 360,00 (não associado)

Língua Árabe – Professora Samaher Jabali
Quartas-feiras, hora marcada, entre 16h e 20h.
Individual, com duração 60 minutos - R$ 200,00 (associado) e R$ 400,00 (não associado)
Grupo, 3 a 10 pessoas, com duração de 1h30 - R$ 110,00 (associado) e R$ 220,00 (não associado)

Informações, das 10h às 19h: (11) 3188-4304
E-**mail**: pinacoteca@apm.org.br
Estacionamento no local –
Rua Francisca Miquelina, 67

PINACOTECA DA APM - SALA ERNESTO MENDES - ACERVO MODERNISTA

Arquivo APM

Venha conhecer as pinturas modernistas do acervo da Pinacoteca da APM! A exposição permanente conta com obras de artistas como Alfredo Volpi, José Pancetti, Aldemir Martins, Vittorio Gobbis, Tarsila do Amaral, Aldo Bonadei, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Lasar Segall, Flávio de Carvalho, Francisco Rebolo, José Antonio da Silva e Cândido Portinari, entre outros.
Entrada gratuita.
De segunda a sexta, das 10h às 19h.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8º andar,
Bela Vista / Tel. 11 3188-4304.
Saiba mais: www.apm.org.br/pinacoteca.aspx

Incentivando a cultura

Às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura na área médica e na sociedade, o nosso muito obrigado!

Apoio SANOFI genzyme A SANOFI COMPANY achê ALPHA FM 101.7 Qualicorp administradora de benefícios

Realização APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SALAS E PERÍODOS - ALUGA-SE

LOCAÇÃO PERÍODO
15 salas completas e c/ toda infraestrutura, 20 convênios com fat. e repasse, secretárias, estacionamento, próx. Shop. Eldorado. Ligue: 11-97576-0893/ 30608244

ALUG.CONSULTÓRIOS
c/ infra, salas equipadas td. incluso / 3 bairros. Medflex Consultórios. (11)3071-3080 – 32886000

ALUGA-SE sala ou períodos em clínica médica de ótimo padrão, com poucos médicos. Inclusos serviços de recepção, limpeza, telefone, wi-fi, ar-condicionado (quente e frio), alvarás etc. Localizada em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Fones: (11) 38649208 / 50414989 / 987837071, com Leilane.

ALUGA-SE sala de alto padrão (períodos de 4 ou mais horas) para atendimento por período em condomínio comercial fechado, na Vila Leopoldina, zona oeste de SP, em frente ao Parque Villa Lobos. Total infraestrutura e aberto de segunda a sábado. Atualmente funciona apenas com Endocrinologia. Imóvel novo com padrão A de reforma e em conformidade com as exigências da Anvisa. R$ 60 a hora preço, com total infraestrutura do consultório (telefone com confirmação de consultas etc). Fones: (11) 98206-7383 / 3641-6134/3713, com Cristina.

ALUGA-SE sala em consultório com infraestrutura para pequenos procedimentos, no Edifício Oscar Office, Rua Oscar Freire, 2250 cj 108, a 230 metros do metrô Sumaré. Estacionamento terceirizado, cafeteria, segurança 24 horas, acesso para portadores de deficiência, recepção, copa, 2 banheiros, wi-fi, recepcionista, 2 linhas telefônicas, autoclave, frigobar para medicamentos. Sala com bancada com pia, maca elétrica, bisturi elétrico, lixeiras para lixo infectante e pérfuro-cortante. Contato: solangepovoa@hotmail.com, com Solange Póvoa.

ALUGA-SE sala em Moema. Mensal ou período. Fone: (11) 5051-0799, com Filomena.

ALUGA-SE sala em clinica médica de bom padrão, na Vila Nova Conceição. Recepção, internet e agendamento. Fone: (11) 3842-0744.

ALUGA-SE sala mobiliada com total infraestrutura, no Centro Médico Mato Grosso, Higienópolis/SP. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

ALUGA-SE sala para consultório em amplo sobrado com total infraestrutura, WC privativo e estacionamento, na Rua Pedro de Toledo. Mensal e período. Fone: (11) 5579-3561, com Bianca.

ALUGA-SE sala em Alphaville, alto padrão, mobiliada, secretária, recepção, 2 WCs, salas médica e para procedimentos, 1 vaga estacionamento, alvará da vigilância e CNES. Edifício somente para médicos, com Day Hospital, heliponto, academia etc. Aluguel por período, preferência Ginecologia, Psicologia ou Cirurgia Plástica, para atuar em parceria com Endocrinologia e Dermatologia. Fone: (11) 99913-4457, com Karla (endocrinologista).

ALUGA-SE sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao Estádio do Pacaembu. Fones: (11) 3661-9977 / 99628-1445, com Elisa.

ALUGA-SE sala comercial com 36 m², pronta para uso, com piso porcelanato, 2 banheiros, infraestrutura para instalação de ar-condicionado, vaga de garagem. Ótima localização, vista para Parque do Ibirapuera. Ed. Royal Office, Av. Brig. Luiz Antonio, 3421, 6º andar, sala 613. Prédio com recepção e monitoramento por câmeras. Fone: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGA-SE sala de 35 m², 2 banheiros, vaga de garagem. Condomínio Edifício Medical Center, Rua Mato Grosso, 306, Higienópolis. R$ 2.500 + cond. R$ 877,25 / IPTU R$ 261,48.

ALUGA-SE sala de 56 m², 2 banheiros, vaga de garagem. Rua Pará, 50. R$ 3.500 + cond. R$ 1.110 / IPTU R$ 344,93.

ALUGAM-SE salas para profissionais da área de saúde, mensal ou avulso, em consultório (sobrado) na região do Campo Belo. Oferecemos total infraestrutura: secretária, telefone, internet e faxineira. Mais informações ou acesso a fotos: clinica.celso.psi@hotmail.com. Fone: (11) 5542-0789, com Celso.

ALUGAM-SE salas para profissionais da área da saúde (mobiliada ou não). Clínica em Moema. Secretária, ar-condicionado, internet, PABX, serviço de café e alvará. Fones: (11) 99624-1952 / 97621-4140, com Sebastião.

ALUGAM-SE salas (por dia, inclusive fins de semana) para profissionais da saúde. Clínica a 400 m da futura estação Ibirapuera de metrô, em Moema. Prédio novo, com infraestrutura completa: secretária, wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, documentação, portaria com segurança 24h, manobrista. Valor aluguel com condomínio incluso (1 dia por semana), a partir de R$ 1.000/mês. Fones: (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosângela.

ALUGAM-SE períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos jardins. Total infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, valet. Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo Avenida Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 99611-7553 / 95347-2558.

ALUGAM-SE períodos em consultório com total infraestrutura, controle de entrada na portaria. Pompeia/Perdizes. Fone: (11) 3875-3274.

ALUGAM-SE períodos em clínica situada na Rua Pedro de Toledo, a 100 m do metrô Santa Cruz, para médicos e demais profissionais de saúde. Fone (11) 99474-6440, com Denise.

ALUGAM-SE salas equipadas para tempo integral e/ou períodos (Centro de Consultórios Médicos), com serviços TISS e TUS. Rua Cincinato Braga, 102. Fone: (11)3288-3800.

ALUGAM-SE salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo Praça Silvio Romero. Total infraestrutura em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839.

ALUGAM-SE períodos semanais em consultório médico de alto padrão, em Higienópolis, para qualquer especialidade. Salas recém-reformadas, secretária, WC, café, internet, geladeira, prontuário eletrônico. Documentação ok.R$ 600. Fone: (11) 99955-3565, co Milton, ou miltonorel@yahoo.com.br.

ALUGAM-SE períodos/dias ou sala em clínica próxima a EPM, com padrão diferenciado, total infraestrutura, amplas instalações. Rua Marselhesa, 72. Fones: (11) 5579-9431 / 5579,3513, com Débora, (11) 99658-3360, com Carlos, ou drcarlosviana@ig.com.br / drcarlosviana@uol.com.br.

IMÓVEIS - VENDE-SE

APARTAMENTO no Itaim (R. Itacema). 2 quartos (1 suíte), banheiro social, área de serviço, banho de empregada. Face norte, totalmente reformado, 100 m², elétrica e hidráulica novas. Piso em porcelanato na sala e cozinha, tacões de madeira na área íntima. Vaga livre e demarcada. R$ 990.000 venda e R$ 7.000 locação. Condomínio R$ 990. Fone: (11) 98123-7897, com Célia.

COBERTURA dúplex, na Rua Bahia, Higienópolis. 250 m² úteis, vista para o vale do Pacaembu. Andar superior com piscina privativa, gazebo com cozinha gourmet, mais home theater. Face norte. Edifício recuado, piscina adulto e infantil aquecidas. Sala de ginástica, sauna, playground, salão de jogos/biblioteca, salão de festas, churrasqueira, 2 vagas de garagem demarcadas e paralelas, documentação 100%. Fones: (11) 3129-7659 / 98123-6655.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

APARTAMENTO próximo Avenida Paulista (R. Rocha). 2 quartos, área de serviço, ensolarado, R$ 400 de condomínio. R$ 490.000 venda e R$ 2.500 locação. Fone: (11) 98123-7897, com Artur.

URGENTE vendo excelente casa com piscina perto do Hospital Albert Einstein, com 3 quartos e 375 m² de área. R$ 1.920.000. Aceitando financiamento e troca por imóvel de menor valor. Fone: (11) 94639-9222, com Cabral Jr.

VENDO pequena fazenda em Ibiúna. 18,6 alqueires, 10 alqueires de eucalipto plantado, pronto para corte, 2 áreas contíguas completas, todo reformado, cada área tem piscina, casa sede, galpões, gado nelore (47), cavalos, trator com implementos, 2 km de frente para asfalto, proprietário há mais de 35 anos. R$ 1.500.000, praticamente só o valor da terra. Fone: (11) 3884-1035.

VENDE-SE apartamento na Praia da Enseada, Guarujá. 2 quartos, dependências de empregada, sala grande, ar-condicionado, 3º andar. Muito arejado. R$ 200.000. Fone: (11) 3884-1035.

VENDE-SE apartamento no Panamby. Impecável, na Rua José Ramon Urtiza, em SP. Condomínio completo, 3 quartos (1 suíte), 2 vagas, 110 m². Andar alto, ensolarado, piso madeira, repleto de armários, área de serviço grande. Próximo a bancos, escolas, mercados, farmácias, áreas verdes e futura Ponte do Panamby. Pronto para morar. R$ 600.000, direto com proprietário. Fone: (11) 98609-4384, com Maurício ou Roberta.

VENDE-SE apartamento de frente, na Aclimação, imediações do metrô Ana Rosa. 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. R$ 340.000. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

VENDE-SE consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica. 59 m² área útil e 108 m² área total. 4 salas, banheiro, vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Fones: (11) 99264-6207 / 96764-2002, com Tatiana.

VENDE-SE lindo consultório médico, impecável, pronto para trabalhar, ótima localização, na Rua Schilling, 413. 3 ambientes decorados com total infraestrutura: café, manobrista, ar-condicionado, prédio comercial, portaria 24h, reformado e mobiliado recentemente. Fone: (11) 3875-5022, com André, ou guicardio@uol.com.br.

IMÓVEIS - ALUGA-SE

ALUGA-SE casa em Campos do Jordão para temporada, fins de semana, feriados, congressos e jornadas. Confortável, linda, com lareira, churrasqueira, estacionamento e vista panorâmica. Fone: (11) 4153-7774 / 99654 -8674, com Martha.

ALUGA-SE casa na Praia da Baleia, Litoral Norte, para temporada, férias e feriados. Condomínio fechado, capacidade 10 pessoas. Fones: (11) 99178-6473 / 5522-3780, com Silvia.

ALUGA-SE conjunto comercial novo (4º andar), com 56 m², terraço, 2 banheiros, vaga de garagem, piso de porcelanato, forro de gesso, pronto para uso. Rua Borges Lagoa, Villa Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

ANUNCIE AQUI

Quer alugar ou dividir seu consultório c/ colegas? Anuncie em nosso site: www.aluguеconsultorio.com.br

ALUGO SOBRADO

P/ Consult. médicos, 5salas, 2 banhos –dep – Gar – Coz. Região PAULISTA. Tr. Prop. – 3155-7390

ALUGA-SE flat, no edifício Blair House, na Alameda Franca, 164, nº 102, Jardins, pertinho do Hospital das Clínicas e Centro de Convenções Rebouças. Uma suíte, sala e cozinha (estilo americana), vaga na garagem sujeita a chegada. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE apartamento na Rua Cristiano Viana, travessa da Rua Teodoro Sampaio. Edifício Haendel, 671. 199 m², 3 quartos (1 suíte), 2 vagas na garagem, rua tranquila, perto Hospital das Clínicas e do metrô. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE conjunto comercial com 47 m², no 3º andar. Edíficio Hyatt, na rua Helena, 309, Vila Olímpia. Vaga de garagem. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE imóvel totalmente reformado. 80 m², 3 salas, recepção, edícula, jardim de inverno, 3 banheiros. Rua Borges Lagoa, ao lado do Bradesco. Fone: (11) 99522-8565, com Carlos Esteves.

ALUGA-SE consultórios mobiliados, novos e finamente decorados, por período e integral, para médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas etc. Sala mobiliada com banheiro para ginecologista. Documentação e excelente infraestrutura. Prédio ao lado metrô Vergueiro. Fones: (11) 3271-7007 / 98326-4505, com Elizabeth, ou contatovergueiro@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE consultórios mobiliados, novos e finamente decorados por período para médicos, fonoaudiólogos, nutricionistas etc. Excelente infraestrutura, documentação ok, prédio novo ao lado metrô Sumaré. Fones: (11) 30625137 / 98326-4505, com Elizabeth, ou contatoscarfreire@csintegrada.com.br.

ALUGA-SE apartamento mobiliado em Campos do Jordão, no Bairro Capivari, a 500 m do Baden Baden. Para fins de semana e feriados, capacidade 4 pessoas, garagem coberta, 2 quartos (1 suíte), banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGA-SE apartamento, quarto e sala. 52 m², vaga de garagem, Rua Bela Cintra, 201. Edifício novo, total infraestrutura. R$ 3.000 + condomínio R$ 472,58 / IPTU R$ 117,19.

PROFISSIONAIS

HEMATOLOGISTA(O)

Suporte ao laboratório de criogênia celular, 4 horas semanais. 11- 99774-5872 - Samuel

CLÍNICA na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: endocrinologista, geriatra, pediatria, pneumologista. Segunda a sexta, das 7h às 21h30, e sábado pela manhã. Horários flexíveis. Fones: (11) 3531-6651 / 3531-6670, com Valdelice ou Eugênia.

CLÍNICA médica com 4 consultórios, iniciando suas atividades medicas, procura profissionais para atendimento de pacientes com dia e hora marcados, para diversas especialidades e possível participação nos lucros. Fones: (11) 4828-5305 /4825-6445 / 99937-0977, com Irene, ou clinicamedicanovasuissa@bol.com.br.

PRECISA-SE urgente de neurologistas, ortopedistas, reumatologistas, no Brooklin. Fone: (11) 50440275, com Rosangela.

EQUIPAMENTOS- VENDE-SE

VENDO vários Negatoscopios de 2 a 8 corpos, com nota fiscal. R$ 50 cada. A retirar em Barueri, São Paulo. Fones: (11) 45536498 / 996033548, com Felipe.

VENDE-SE foco clínico com haste flexível, luz de LED e Rodízios - FL 4000, bivolt para consultório médico. Fabricação em maio de 2014, novíssimo, sem uso, com nota fiscal. Contato: solangepovoa@hotmail.com, com Solange Póvoa.

VENDE-SE aparelho de Crystal Peeling portátil Pan Eletronic (acompanha pacote de cristais). Faz microdermoabrasão da pele com jato de cristais de óxido de alumínio inerte. Contato: solangepovoa@hotmail.com, com Solange Póvoa.

VENDE-SE equipamento urológico com pouco uso, sem nota fiscal, composto por cistouretro ressector com fluxo continuo, com faca, alças e pinça de biopsia. Fone: (11) 99783-1349, com Saturnino.

OUTROS - VENDE-SE

VENDO jazigo standard americano simples (3 gavetas e ossário), no Cemitério Parque Jaraguá. R$ 11.000. Fone: (11) 96574-2209.

Fotos: Divulgação

Édison Carlos

Artur Timerman

Sem saneamento básico, sem saúde digna

A situação do saneamento básico no Brasil é preocupante, ainda mais quando pensamos que somos a sétima maior economia do mundo. É assustador imaginar que temos mais de 100 milhões de pessoas no país sem acesso à coleta de esgoto e que somente 39% dos esgotos do país são tratados. Mesmo países vizinhos, como Argentina e Chile, possuem melhores situações de abastecimento de água, coleta e tratamento dos esgotos.

Parte desta explicação vem do "apagão" que o país viveu nesta infraestrutura mais básica por pelo menos duas décadas, justamente nos anos em que houve a maior migração de pessoas do campo para as áreas urbanas. As duas principais cidades brasileiras, São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, cresceram em áreas irregulares e, mesmo em bairros nobres, há pontos sem redes de coleta de esgoto e, consequentemente, também sem as estações de tratamento.

Mais preocupante é ver regiões inteiras com baixos indicadores, tais como o Norte e o Nordeste. No Norte, que concentra mais de 60% dos recursos hídricos do país, menos de 10% das pessoas possuem coleta de esgotos e no Nordeste, pouco mais de 20%. Significa lançar milhões de metros cúbicos de esgotos na natureza.

Em todo o país, há ainda uma total falta de prioridade para levar saneamento às áreas irregulares, bem como às áreas rurais. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base em 2011, só as áreas rurais possuem mais de 29 milhões de brasileiros, mais que o dobro da cidade de São Paulo, apesar disso, somente 36% dos moradores têm acesso à água tratada e menos de 25% à coleta de esgoto por rede coletora ou fossa séptica adequada.

> Sem saneamento, uma série de agentes infecciosos podem ser transmitidos e acarretar doenças graves

O resultado desse panorama sombrio do saneamento básico no Brasil possibilita a circulação na comunidade de uma série de agentes infecciosos passíveis de serem transmitidos pela via fecal-oral e que podem acarretar doenças graves, dentre as quais diarreias, hepatites, pericardites, miocardites e meningites. Estudos do Trata Brasil mostraram que quase 400 mil pessoas foram internadas por diarreia em todo o Brasil em 2011. Nas 100 maiores cidades, foram 54 mil pessoas; 53% delas crianças de 0 a 5 anos.

Outro indicador que explica a falta de cuidado com nossos recursos hídricos, e também de gestão no setor de saneamento, é a absurda perda de água nos sistemas de distribuição. Dados do Ministério das Cidades – ano 2013 - mostram que o país teve uma perda média de 37% da água produzida. Imagine nesse momento de crise hídrica perdermos 37 litros de água já potável para cada 100 produzidos.

Em meio a tantos desafios, o lado bom é ver que o saneamento básico começou a ganhar os holofotes e mais atenção, sobretudo pelo Governo Federal, com a criação da Lei do Saneamento (2007), a implementação do Ministério das Cidades e a promulgação do PLANSAB – Plano Nacional de Saneamento Básico. Temos como meta nacional a universalização em 20 anos (2033), a um custo de R$ 304 bilhões para água e esgotos.

Como cidadãos, temos que ter em mente, entretanto, que somente as ações e os recursos do Governo Federal não serão suficientes. É preciso cobrar mais nossos governantes, principalmente considerando que saneamento básico é um direito humano, previne doenças e economiza recursos em saúde pública. Precisamos cobrar nossos prefeitos, pois são eles os titulares desses serviços, e termos em mente que tão importante quanto pedir hospitais e postos de saúde no momento das eleições é reivindicar que façam o básico do básico – saneamento para todos.

ÉDISON CARLOS, presidente executivo do Instituto Trata Brasil, e **ARTUR TIMERMAN**, mestre em Infectologia pela Universidade de São Paulo e embaixador do Instituto Trata Brasil

PUBLIEDITORIAL

DSPA

SOFITEL A BORDO
JULHO
2015
CAFÉ • ALMOÇO • JANTAR • BEBIDAS

FÉRIAS DE JULHO

Embarque em férias com muito mais benefícios

Faça a sua reserva para o mês de julho e tenha inclusos café da manhã, almoço e jantar com bebidas* à vontade durante as refeições. Você ainda pode participar de nossas atrações de Esporte e Lazer como um animado Arraiá Julino, gincanas e música ao vivo. Para as crianças, show de talentos e brincadeiras divertidas com a Turma do Cabriola. E tem muito mais esperando por você.

Reserve agora e garanta suas férias inesquecíveis no Guarujá.

*Cerveja Skol, Caipirinha com 51 e Caipiroskas com Smirnoff durante almoço e jantar.

Life is Magnifique!

SOFITEL
LUXURY HOTELS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Reservas e informações: 55 13 2104 2000 | www.sofitel-guaruja-jequitimar.com

Unir esforços é a melhor
maneira de obter resultados.
4 de julho - Dia Internacional do Cooperativismo.
unicred.com.br
facebook.com/unicredsp
UNICRED
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA